

## DIARIO OFFICIAL

REPUBLICA FEDERAL

ORDEM E PROGRESSO

ANNO XXXIV—7º DA REPUBLICA—N. 103

CAPITAL FEDERAL

TERÇA-FEIRA 16 DE ABRIL DE 1895

## ACTOS DO PODER EXECUTIVO

## Ministerio da Guerra

Por decretos de 15 do corrente:

Mandou-se reverter à 1ª classe do exercito e classificar na 3ª companhia do 17º batalhão de infantaria o capitão Mauricio Antonio de Lemós, visto ter cessado o motivo que determinou a sua transferencia para o quadro extranumerario;

Foi transferido para a 4ª companhia do 5º batalhão da referida arma o capitão do 17º Alexandre Augusto de Frias Villar.

## SECRETARIAS DE ESTADO

## Ministerio da Justiça e Negocios Interiores

Directoria Geral da Justiça

Expediente de 15 de abril de 1895

Reiterou-se ao juiz seccional do estado do Rio Grande do Norte, em resposta ao officio de 12 de março ultimo, a recommendação feita, em aviso de 19 fevereiro do corrente anno, para que apresente nova proposta para preenchimento dos tres logares de supplentes do substituto daquelle juizo.

## Requerimentos despachados

Dia 15 de abril de 1895

Juiz de direito Umbelino de Souza Marinho. — Não tem logar o que requer, visto que o peticionario foi nomeado para cargo judicial do estado de Santa Catharina, e assumiu o respectivo exercicio, não lhe aproveitando, portanto, o art. 6º das Disposições Transitorias da Constituição Federal.

Capitão. Luiz Antonio de Souza Coelho. — Apresente guia de mudança, nos termos do art. 45 do decreto n. 1.130, de 12 de março de 1853.

Manoel de Mello Mattos, escrivão do juizo seccional do estado da Bahia, pedindo o pagamento de custas a que allega ter direito. — Indeferido; em vista do disposto nos arts. 201, § 2º, do decreto n. 5.737, de 2 setembro de 1874 e 356 do de n. 848, do 11 de outubro de 1890.

## POLICIA DO DISTRICTO FEDERAL

Por portaria de hoje foi nomeado inspector da 5ª, 6ª e 7ª seções da 15ª circumscripção, o cidadão Olympio Martins Teixeira, que já exercia interinamente esse cargo na 1ª, 2ª e 3ª seções da mesma circumscripção, sendo nomeado para substituí-lo, tambem interinamente, o cidadão Machrino Augusto de Campos.

Directoria do Interior

Expediente de 13 de abril de 1895

Foram naturalizados cidadãos brasileiros os subditos marroquinos Moysés Bendayan e Henrique Malka, residentes nesta capital.

— Declarou-se ao inspector geral de saude dos portos, em referencia ao officio de 3 do

corrente, que é autorizada a despeza, na importancia de 3.065\$240, com a aquisição de diversos generos para as embargações empregadas nas visitas sanitarias externa e interna.

— Recommendou-se:

Ao inspector geral de saude dos portos, em referencia ao officio de 30 de março ultimo, e de accordo com o que informou relativamente à quantia de 10:000\$, pedida pelo inspector de saude do porto de Paranaguá para occorrer à aquisição de material destinado ao hospital de isolamento, providencie afim de que aquelle funcionario apresente orçamento discriminado da despeza, tendo em attenção que o mesmó orçamento apenas comprehenda objectos strictamente indispensaveis ao serviço do hospital;

Ao director geral do Instituto Sanitario Federal providencie afim de que, conforme solicitou o governador do estado do Paraná, em officio de 27 de março findo, sejam remittidos, com urgencia, à inspectoría geral de hygiene daquelle estado tubos de lympha vaccinica.

Directoria da Instrucção

Expediente de 13 de abril de 1895

Autorisou-se ao director da Escola Nacional de Bellas Artes, em resposta ao officio n. 843, de 29 do mez findo, a renovar o contracto para o serviço da illuminação electrica do mencionado estabelecimento no corrente anno, com additamentos às clausulas constantes da minuta que acompanhou o mesmó officio.

— Communicou-se ao Ministerio da Fazenda, para os devidos effeitos, que, segundo participou o director da Faculdade de Medicina desta capital, em officio de 8 do corrente mez, foram designados, sob proposta do respectivo lente, para os logares de internos de clinica propedeutica, os alumnos Newton Augusto Rodrigues Campos no dia 1 e Miguel da Silva Pereira no dia 4 deste mez.

— Declarou-se, ao director do Pedagogium, em solução ao officio n. 1.156, de 28 de março ultimo, que foram approvadas as modificações provisórias que propoz nas Instrucções de 13 de outubro do anno passado, de modo a poderem ser realísados os cursos livres e conferencias daquelle estabelecimento dentro da consignação votada para a respectiva despeza durante o exercicio vigente.

## RECTIFICAÇÃO

O cidadão nomeado, por portaria de 8 do corrente mez, para o logar de inspector de alumnos do Internato do Gymnasio Nacional, durante o impedimento de Joaquim Paula Barboza, chama-se Joaquim Rodrigo de Freitas e não Joaquim Rodrigues de Freitas como sahiu publicado em 10 do corrente.

## Ministerio da Fazenda

Exm. Sr. ministro da fazenda — Em cumprimento à ordem de V. Ex. com relação à publicação inserta n'0 *Paiz*: do dia 4 do corrente, assignada por Apulcho Motta, tenho a informar o seguinte:

Tendo os representantes do estado de Sergipe, por diversas vezes, reclamado contra o acto do inspector da Alfandega de Aracajú, que recusava-se a attender as solicitações do

1º escripturario da extincta Thesouraria de Fazenda do mesmo estado, Flaviano da Silveira Fontes, para dar-lhe exorcicio na alfandega, como addido, nos termos das ordens que regulam o exercicio dos empregados das extinctas thesourarias de fazenda, foi resolvido expedir-se o seguinte telegramma: «Dê exercicio nessa alfandega escripturario thesouraria fazenda, extincta, Flaviano Silveira Fontes, o que já devia ter feito como lhe cumpria.» Tratando da guarda da Alfandega da Victoria, o inspector Apulcho Motta expediu este telegramma: «Força policial que dava guarda nocturna esta repartição acaba ser retirada estabelecer interior estado cordão sanitario evitar invasão cholera. Determinai guardas, remadores esta alfandega estabeleces-em vigilancia necessaria garantia valores, archivo. Não existe aqui numero sufficiente força federal fazer aquelle serviço, o que communico V. Ex. dar suas ordens acautelar interesses União. Continuo fazendo serviço indicado acima.»

Logo após o seu recebimento, V. Ex. dirigiu-se em carta ao Exm. Sr. ministro da guerra pedindo providencias urgentes e conforme informou o mesmo Exm. Sr. ministro da guerra, o Quartel General do Exercito, teve ordens para attender a reclamação constante do referida telegramma.

A reclamação não foi renovada.

Quanto ao telegramma sobre armazem ha o seguinte:

O inspector Apulcho Motta telegraphou no dia 14 de março dizendo que o administrador das capatazias representara que os armazens não comportavam a carga do vapor italiano *S. Gothardo*, e que na cidade da Victoria somente existia um deposito particular, cujo proprietario Joaquim Gomes Bacellar, encarregava-se de receber e guardar as mercadorias do referido vapor italiano, auferindo Bacellar as vantagens da estadia que percebia a alfandega.

No dia seguinte, 15 foi o telegramma enviado à Directoria das Rendas com a nota de urgente, para informar, e no dia 20 o director, conhecendo da informação prestada a 19, deu parecer no sentido de não ser aceita a proposta do inspector que não lhe parecia conveniente a fiscalisação.

O telegramma assim informado sabiu a despacho de V. Ex. no dia 22, e tendo sido resolvido no dia 23 que fosse a Inspectoria da Alfandega autorizada a alugar um trapiche particular.

Com relação à planta e orçamento das obras da alfandega, o despacho de V. Ex. de 28 de janeiro do corrente anno foi baseado nos pareceres do engenheiro das obras deste ministerio e da Directoria das Rendas, que diziam o seguinte:

Escriptorio da Direcção das Obras do Ministerio da Fazenda, em 20 de dezembro de 1894.

Sr. director geral das Rendas Publicas — Tomando na devida consideração o vosso despacho de 17 do corrente, lançado sobre o officio n- 58 de 22 do mez de novembro, assignado pelo Sr. inspector interino da Alfandega do Espirito Sanio, tenho a honra de informar-vos que os *desenhos*, a *nota* e *orçamento* apresentados pelo Sr. A. Athayde para as obras da mesma alfandega são de tal modo organizados, manifestam tamanha pobreza de conhecimentos technicos e são de tal modo deficientes quanto aos dados necessarios para

é e conhecer razoavelmente o assumpto, que me obrigam a apresentar-vos o presente parecer que conclue pela rejeição plena de semelhante trabalho que para nada pôde servir.

Saude e fraternidade.—*Miguel R. Galvão*, engenheiro das obras. »

O inspector da Alfandega do Espirito Santo, juntando a planta e orçamento das obras que tem de ser effectuadas naquella repartição, pede autorisação para iniciar desde já alludidas obras, attenta a urgente necessidade que ha de melhorar as condições do actual edificio. Conforme se vê da informação do engenheiro das obras do Ministerio da Fazenda, não pôde ser accedido o desenho, a nota e o orçamento, não só pela ausencia de conhecimentos technicos, como pela deficiencia que nelles se nota, opinando o engenheiro pela rejeição dos mencionados trabalhos.

« Assim penso que não poderá ser autorisado o começo das obras, sem que a respectiva repartição remetta ao Thesouro os referidos trabalhos em condições de merecer a approvação da autoridade competente.

Sub-Directoria das Rendas, em 5 de janeiro de 1895.—*A. Oscar T. Costa*, 2º escripturario.—Concordo.—Na mesma data.—*Athydes*. »

A' vista do parecer do engenheiro das obras do Ministerio da Fazenda, estou de accordo que não pôde ser autorisado o começo das obras de que se trata, sem que o inspector da Alfandega do Espirito Santo remetta a planta e os orçamentos das mesmas obras em condições de merecer approvação do Thesouro.

Directoria das Rendas Publicas, 5 de janeiro de 1895.

Quanto aos precedentes do inspector Apulcho Motta, em obediencia á ordem de V. Ev., a Directoria das Rendas apresentou o officio do presidente da provincia de Sergipe de 22 de dezembro de 1886, constando do officio anexo do inspector da Thesouraria de Fazenda da mesma provincia, de 6 de dezembro de 1886, que foi elle demittido pelo motivo constante do seguinte trecho do referido officio:

« Com relação á negociação das estampilhas, limitar-me-hei, em resumo, a affirmar o que se lê na carta, isto é, que o 1º escripturario Apulcho da Motta Rabello foi mandado em commissão á Collectoria do Socorro pelo inspector interino Argollo, que, antes de assumir o exercicio e sem conhecer as necessidades da repartição para onde ia, requisitou e vendeu nesta capital dez contos de réis (10:000\$) de estampilhas; que a commissão durou cinco dias; que o balanço da receita e despeza daquella collectoria durante esse tempo apenas accusou como receita o producto da venda das estampilhas e como despeza a percentagem respectiva na importancia de quatro contos de réis (4:000\$), e, segundo vejo de uma nota a lapis feita na alludida carta, estão esses papeis no gabinete de S. Ex. o Sr. ministro da fazenda. »

Com o que deixo exposto, fica cumprida a ordem verbal de V. Ex.

Thesouro Federal, Gabinete do ministro da fazenda, em 7 de abril de 1895.—*José Maria da Silva Portilho*, official de gabinete.

Directoria da Contabilidade do Thesouro Federal

Dia 2 de abril de 1895

Expediente do Sr. ministro:

Remetteu-se á Delegacia Fiscal no estado do Paraná o requerimento que acompanhou o officio do governador do mesmo estado, n. 107, de 7 de março proximo findo, no qual Caetano Alfredo Munhoz, inspector aposentado da Thesouraria de Fazenda do estado de S. Paulo, pede para que sejam recebidas naquella delegacia as contribuições mensaes para o montepio obrigatorio dos funcionarios publicos, com que deixou de contribuir desde agosto do anno passado, visto ter lhe sido suspenso o

pagamento dos seus vencimentos, por estar exercendo o logar de secretario dos negocios do interior, justiça e instrucção publica do primeiro dos referidos estados: afim de que a citada delegacia resolva sobre o assumpto de que se trata, de conformidade com o art. 7º do decreto n. 942 A, de 31 de outubro de 1890, cabendo sómente ao Thesouro julgar nesse caso, em grão de recurso.

— Declarou-se ao Ministerio da Guerra, para os devidos effectos, e em resposta á consulta constante do seu aviso de 16 de março proximo findo, que, sendo considerados de campanha os serviços prestados pelo tenente do 9º batalhão de infantaria José Candido Rodrigues, tanto assim que lhe era abonada mais a terça parte do respectivo soldo, estava de conformidade com o § 2º, art. 3º do decreto n. 7544, de 22 de novembro de 1879, isento do imposto de 2%, que se lhe descontou em seus vencimentos de março a setembro do anno passado, quando em serviço de campanha no estado do Paraná, tendo por isso direito á restituição do que indevidamente lhe foi descontado.

— Informou-se ao Ministerio da Industria, em resposta ao seu aviso n. 26, de 8 de março proximo findo, em que pede informações sobre o pagamento da quantia de 123\$, pertencente ao subdito italiano Gerojio Ferrari, empregado na hospedaria de imigrantes da ilha das Flores, que dos livros de recebimento do mesmo ministerio dos exercicios de 1891 e 1892, que consta que aquelle funcionario deixou de receber a referida quantia, por ter fallecido; tendo, portanto, aquella divida cahido em exercicios findos e para que se possa effectuar o respectivo pagamento, torna-se necessario requisição da parte interessada, conforme determina o decreto n. 10145, de 5 de janeiro de 1889.

— Expediente do Sr. director:

Communicou-se á Alfandega de Santos, em referencia ao telegramma expedido pelo gabinete do Sr. ministro da fazenda de 28 de março proximo passado, ter sido concedido á mesma alfandega, por conta da consignação — Material geral — titulo Inspectoria Geral de Saude dos Portos, da verba — Serviço sanitario marítimo — do Ministerio da Justiça, exercicio de 1894, o credito de 400\$ para occorrer á despeza com o aluguel, relativo aos mezes de novembro e dezembro do anno passado, do predio onde funciona a inspectoria de saude do porto daquella cidade, como pediu o referido ministerio em aviso n. 797 de 8 de março findo.

— Declarou-se terem sido concedidos os seguintes creditos:

A' Alfandega de Maceió, por conta da verba — Reposições e restituições — do Ministerio da Fazenda e vigente orçamento, o de 3:860\$, para attender á restituição reclamada pelo director thesoureiro da Companhia Alagoana de Fiação e Tecidos, de accordo com a ordem da Directoria das Rendas Publicas n. 34, de 9 de outubro do anno passado, proveniente da cobrança, que lhe foi feita indevidamente, a titulo de 1 1/2 % sobre os dividendos distribuidos, como consta do seu officio n. 3, de 16 de janeiro ultimo, com que foi encaminhado o requerimento do reclamante, deferido por despacho do Sr. ministro de 5 de março recentemente findo;

A' de Santos, conforme solicitou o Ministerio de Justiça em avisos ns. 787 e 798 de 7 e 8 de março proximo findo, por conta da verba — Serviço sanitario marítimo — do mesmo ministerio e do orçamento vigente, os de 370\$ para occorrer a despeza com a aquisição de moveis, de que carece a inspectoria de saude do porto da referida cidade, e de 800\$ para o aluguel, relativo aos mezes de janeiro a abril deste anno, do predio onde funciona a citada inspectoria;

A' da Bahia, em confirmação ao telegramma de 29 de março ultimo, por conta da verba — Eventuaes — do Ministerio da Justiça, exercicio de 1894, o de 3:465\$, para pagamento da differença de vencimentos, que, em virtude de deficiencia daquella verba antes de suprida pelo decreto n. 1924, de 24 de dezem-

bro ultimo, deixou de ser abonada aos Drs. João Candido da Silva Lopes, Gonçalo Muniz Sodré de Aragão, João Gonçalves Martins e Manoel Luiz Vieira Lima, que tinham direito a todos os vencimentos dos cargos, que exerceram interinamente o anno passado durante o impedimento dos respectivos serventuarias licenciados, de assistentes da Faculdade de Medicina do dito estado, o primeiro da 2ª cadeira de clinica medica, no periodo de 7 de abril a 26 de novembro, o segundo da 1ª cadeira de clinica medica, de 4 de junho em diante, o terceiro da 1ª cadeira de clinica-cirurgica, de 8 de junho a 23 de novembro e o ultimo da cadeira de clinica pediatrica, de 1 de outubro em diante, como solicitou o ministerio acima mencionado em avisos ns. 409, de 5 de fevereiro e 852, de 11 de março, ambos do corrente anno;

A' mesma alfandega, de conformidade com o despacho de 5 de fevereiro ultimo, proferido pelo Sr. ministro da fazenda em seu telegramma de 29 de janeiro interior, por conta da verba — Ajuda de custo — do Ministerio da Fazenda e vigente orçamento, o de 150\$, para pagamento da de preparos de viagem, a que unicamente tem direito o conferente José André Maia Filho, removido para a Alfandega do Pará, para si e sua mulher, na razão de metade do maximo cabivel a cada um, visto ter recebido, ha menos de dous annos, a igual titulo, a quantia de 300\$, quando nomeado para aquella repartição, na forma das instrucções vigentes.

Dia 3

Expediente do Sr. ministro:

Solicitou-se do Ministerio das Relações Exteriores, em relação ao assumpto do seu aviso n. 30, de 27 de março proximo findo, que informe, com a possivel brevidade, qual o tempo de serviço, excedente de 30 annos, que conta o bacharel Benjamin Franklin Torreão de Barros, aposentado por decreto de 28 de fevereiro ultimo, no logar de enviado extraordinario e ministro plenipotenciario de 2ª classe em disponibilidade.

— Expediente do Sr. director:

Recommendeu-se:

A' Alfandega da Parahyba, afim de se poder providenciar como solicitou o Ministerio da Industria em aviso n. 1826, de 8 de novembro ultimo, que informe como foi escripturada em balanço a quantia de 19:065\$948, recolhida aos cofres daquella repartição pela Companhia Estrada de Ferro Conde d'Eu como saldo do 1º e 2º semestres de 1893, cuja importancia é sómente de 6:474\$065, segundo consta do dito aviso haver-se verificado pela liquidação das contas;

A' do Espirito Santo, de conformidade com o despacho do Sr. ministro da fazenda, de 28 de março proximo findo no seu officio n. 25, de 11 de julho de 1893, que informe si a quantia de 1:982\$044, comprehendida como divida de exercicio findo na relação que acompanhou aquelle officio, da qual são credores João Rebello e Joaquim Alves Junior, é proveniente de imposto de transmissão de propriedade, que deixou de ser restituído por falta de credito, como se infere das notas constantes da mesma relação, cumprindo que remetta o respectivo processo para o necessario exame.

— Advertiu-se á Alfandega de Maceió, estado das Alagoas, para seu conhecimento e devidos effectos em futuros casos identicos, que tendo sido deferido o requerimento com que o 3º escripturario do Tribunal de Contas, José de Moraes, reclamou o pagamento do seu ordenado relativo aos mezes de janeiro e fevereiro ultimos, durante os quaes esteve licenciado no dito estado, onde deixou de receber a respectiva importancia, não obstante apresentar a guia expedida pelo Thesouro sob n. 6 e com a data de 16 do mencionado mez de janeiro, a dita alfandega, que allegou falta de credito, segundo elle declarou, deveria a tal respeito ser cumprido o disposto na decisão n. 90, de 20 de fevereiro de 1861, visto não ter sido ainda revogada.

Dia 4

## Expediente do Sr. ministro:

Communicou-se á Caixa da Amortisação, para os fins convenientes, terem sido entregues, pela thesouraria geral do Thesouro Federal, a Eduardo Ramos, em virtude de precatório expedido pelo juizo da camara commercial do Tribunal Civil e Criminal desta capital, 51 apolices da divida publica sendo 49 do valor nominal de 1:000\$ cada uma e de ns. 175.874 a 175.883, 81.059, 81.063, 82.831, 83.278, 83.279, 83.280, 83.281, 48.941, 252.512 e 81.475 a 81.504, e duas do de 500\$ cada uma, ns. 106 e 6.651, que haviam alli sido por elle depositadas em garantia da fiança que prestou para poder exercer o logar de corretor de fundos publicos.

Directoria das Rendas Publicas do Thesouro Federal.—Circular n. 3.—Em 15 de abril de 1895.

De conformidade com o despacho do Sr. ministro da fazenda, de 26 de março ultimo, determine aos Srs. collectores do estado do Rio de Janeiro, encarregados de arrecadação das rendas da União, que marquem um prazo que não exceda de 30 dias, para pagamento das licenças do imposto do fumo e proprio imposto, com dispensa das multas por infracção dos arts. 15 e 29 do regulamento n. 1.626, de 29 de dezembro de 1893, visto como por circunstâncias especiaes só depois das épocas marcadas pelo citado regulamento foi que as collectorias começaram a desempenhar o serviço da arrecadação das rendas federaes, assim tambem que no mez de dezembro de cada anno sejam apresentados nesta directoria os cadernos para serem authenticados, de modo que em janeiro se possa começar com toda a regularidade a cobrança das rendas provenientes daquellas origens.—Servindo de director, *Francisco José da Cunha*.

## RECEBEDORIA

## Requerimentos despachados

Dia 15 de abril de 1895

Companhia Agricola do Ribeirão Preto.—Mostre-se quite do 1º semestre.

Joanna de Souza & Comp.—Fica multada em 100\$, e marcado o prazo de 15 dias para pagamento e licença.

Antonio Herculano da Costa Brito.—Transfira-se.

Antonio Herculano da Costa Brito.—Idem.

Alvaro da Fonseca Moreira.—Idem.

João Joaquim Gonçalves Borlido.—Idem.

Joaquim Marques de Oliveira.—Idem.

Ribeiro & Netto.—Idem.

Antonio Gonçalves Sampaio.—Idem.

## Ministerio da Marinha

Por portarias de 15 do corrente, foram concedidas as seguintes licenças:

Ao almirante reformado Barão de Telfé para residir temporariamente na Europa;

Ao capitão-tenente Alberto Jacintho Corrêa de Mattos, o machinista sub-ajudante Octavio José Barboza e ao machinista de 3ª classe 1º tenente Francisco de Mello Pimentel para tratarem de sua saúde onde lhes convier, conforme o parecer da Junta Medica; sendo, aos dous primeiros por tres mezes e os ultimos por dous;

Ao engenheiro naval, capitão de fragata graduado, José Thomaz Machado Portella, á vista do parecer da Junta Medica, dous mezes de licença, na forma da lei, para tratar de sua saúde onde lhe convier.

## Expediente de 8 de abril de 1895

Ao Tribunal de Contas:

Solicitando a concessão do credito de 2:500\$ por conta da quota de 150:000\$ da verba—Repartição da Carta Maritima,—material do

exercício corrente á Alfandega do estado do Rio Grande do Sul para attender ás despezas que se tornam ainda precisas com os concertos do pharol do Capão da Marca.—Communicou-se a Alfandega da Cidade do Rio Grande do Sul, á Repartição da Carta Maritima e á Contadoria;

Declarando que não ha motivo para a differença de 70\$ notada entre a quantia de 15:753\$951 cujo pagamento foi solicitado em aviso n. 411 de 28 de fevereiro ultimo, e a das facturas remetidas, porquanto a nota destas igualmente enviada com o citado aviso devia ter acompanhado o respectivo documento cuja cópia se transmite ao mesmo tribunal.

## —A' Contadoria:

Autorisando a pagar a Ernestina Ritter Pinto Bravo, viuva do contra-almirante reformado Manoel Pereira Pinto Bravo, a importância dos vencimentos a que o mesmo tinha direito até a data do seu fallecimento.

Recomendando que mande archivar, até que os interessados solicitem o pagamento por exercício findo, para seguir seu respectivo processo, os documentos relativos ao pagamento de 1:420\$, proveniente de fornecimentos feitos por Francisco Ferreira Braga ao almoxarifado do Arsenal de Marinha da Capital Federal, e de 26:342\$795, de varias contas apresentadas pelo Lloyd Brasileiro relativas ao exercício de 1894.

—Ao commissariado geral da armada declarando que desde que está reconhecida a falta de 18 pares de sapatos na quantidade de 449 pares remetidos pelo Arsenal de Marinha do estado da Bahia, deve a carga ao competente responsável ser feita sómente do numero de pares recebidos.

—A' Empresa de Obras Publicas no Brazil, pedindo esclarecimentos para resolver-se sobre o pagamento da conta de 971\$875 que apresentou o gerente do serviço telephonicos no 2º semestre do anno proximo passado.

—Ao Arsenal de Marinha do Estado da Bahia, declarando, de accordo com o parecer conselho naval, enunciado em consulta n. 7.025, de 2 do corrente mez, que foi deferido o requerimento do operario de 1ª classe da officina de carapinas, tornioes e poleiros Emydio Antonio, devendo-se-lhe abonar a gratificação adicional de 20% sobre os seus vencimentos, de conformidade com o determinado na 3ª observação da tabella que baixou com o decreto n. 240, de 13 de dezembro de 1894, visto contar mais de 20 annos de serviço.—Communicou-se á Contadoria.

—Ao Arsenal de Marinha do mesmo estado, sciencificando terem sido deferidos de accordo com o parecer do conselho naval, emitido em consulta n. 7.024, de 2 deste mez, os requerimentos em que os operarios de 1ª e 2ª classes, da officina de limadores Olympio Augusto da Silva Lima e Virgínio Augusto da Silva Lima pediram pagamento da gratificação adicional de 20% sobre seus vencimentos, de conformidade com o estabelecido na 3ª observação da tabella publicada com o decreto n. 240, de 13 de dezembro de 1894, visto contarem mais de 20 annos de serviço.—Deu-se conhecimento á Contadoria.

—A' Capitania do Porto do Rio de Janeiro, resolvendo que seja enviada á secretaria de Estado, afim de que se possa autorisar a queima dos livros e documentos pertencentes áquella repartição e que se acham inutilizados, uma relação minuciosa desses documentos, para que se conheça do valor delles.

—Ministerio dos Negocios da Guerra, transmittindo o officio do capitão do porto desta capital, tratando da apprehensão de uma lancha a vapor, que usa de gazolina, no logar denominado Ponte da Penha, afim de que o assumpto seja tomado na consideração que merecer.

Dia 9

Ao Ministerio da Fazenda, solicitando providencias para que a Pagadoria da Marinha seja habilitada com a quantia de 400:000\$000 que ainda se torna precisa para as despezas do corrente mez.

Ao Tribunal de Contas, remetendo as tabellas de distribuição de credits com as competentes descrições do orçamento para o actual exercício.

## A Contadoria:

Declarando com referencia á pretensão do 3º escripturario da mesma Contadoria Arthur Americo Belém que fica mantido o despacho do 10 de dezembro do anno proximo passado que sustentou o indeferimento da igual pretensão do mesmo funcionario;

Communicando o indeferimento do requerimento do 2º escripturario da mesma Contadoria Felisberto Augusto da Costa, pedindo o abono de uma gratificação mensal de 50\$ pelo exercício do cargo de escriptivo do Almoxarifado dos Arsenaes de Marinha dos estados do Pará e da Bahia em diversos periodos.

## —Ao arsenal da Capital Federal:

Declarando que fica mantida a resolução tomada no aviso n. 344 de 19 de fevereiro ultimo, relativamente ao requerimento do engenheiro naval capitão de fragata Frederico Corrêa da Camara director das obras hydraulicas, pedindo o abono do terço da gratificação que deixou a Contadoria de fazer quanto ao tempo em que esteve privado do exercício do seu emprego;

Remetendo para o competente despacho na alfandega, o conhecimento de embarque no paquete *Bretagne* de tres chronometros destinados á Repartição da Carta Maritima.

—A' Escola Naval, autorisando a providenciar para aquisição do fogão necessario á mesma escola com as dimensões constantes de seu officio n. 18 de 28 do mez ultimo, e os respectivos accessorios, pela quantia de 2:300\$000.—Communicou-se á Contadoria.

—Ao Commissariado Geral da Armada, autorisando a entregar a Casimir Camps a lona e cabo velho que faltam para completar as quantidades que por elle foram arrematadas em concorrência pela quantia de 1:343\$706.

—Ao Ministerio da Guerra, solicitando expedição de ordem afim de que revertam ao serviço da armada as praças do extinto batalhão naval que se acham servindo em diversos corpos e regimentos do exercito, constantes da relação que acompanha o aviso desta data.

—Ao chefe do estado-maior general da armada:

Autorisando a mandar desembarcar, de accordo com o respectivo contracto, o machinista Noel Nagneu, garantia das machinas do cruzador *Benjamin Constant*;

Recomendando expedição de ordem afim de que seja enviado a secretaria de Estado cópia dos assentamentos do capitão-tenente Sabino de Azevedo Coutinho e bem assim a do capitão de mar e guerra José Ignacio Borges Machado;

Mandando submeter a conselho de guerra o aspirante a guarda-marinha Fernando Arrape;

Communicando o indeferimento do requerimento em que o official de fazenda reformado José Manoel de Almeida pediu que se lhe conte como tempo de serviço, para melhora-mento de reforma, o decorrido do 1 de março de 1815 a fim de agosto de 1852, em que serviu como guarda da alfandega.

—Ao Ministerio da Industria, Viação e Obras Publicas, rogando expedição de ordens para que sejam entregues á Escola Naval uma caldeira e machina a vapor, pertencentes á bomba que serviu para baldeação naquelle estabelecimento, objectos esses que se acham na Estrada de Ferro Central do Brazil.

## —A' Contadoria da Marinha:

Declarando que o almoxarife do Arsenal de Marinha desta capital, Fabio Gomes Belfort

Mattos, entrou a 29 de março proximo findo no gozo da licença de dous mezes, que lhe foi concedida a 11 do referido mez;

Scientificando que, de accordo com o parecer do conselho naval, emittido em consulta n. 6888, de 29 de março ultimo, devem ser expedidas as necessarias ordens para que ao 1º tenente Nelson de Vasconcellos Almeida sejam pagos os vencimentos a que tem direito como lente substituto da Escola Naval.

— Ao Quartel-General :

Autorisando, de accordo com a proposta do commandante da flotilha de Matto Grosso, a mandar examinar a canhoneira *Iniciadora*, a fim de que possa subir para a carreira, aproveitando-se a actual enchente do rio ;

Declarando haver o consul geral do Brazil, em Genova, communicado a apresentação áquelle consulado do menor brasileiro Raul Tavares, ex-aspirante a guarda marinha, a fim de gosar do indulto concedido a 1 de janeiro do corrente anno.—Deu-se conhecimento á Escola Naval.

— Ao arsenal de marinha da Capital Federal, declarando ter sido autorizada a Contadoria a abonar ao operario mergulhador de 1ª classe José Gomes Corrêa, metade da gratificação do cargo de contramestre, correspondente ao tempo decorrido de 11 de junho de 1894 a 24 de fevereiro do corrente anno, em que substituiu o contramestre Carlos Ribeiro.—Autorisou-se á Contadoria a fazer o abono acima referido.

— Ao arsenal de marinha do estado do Pará, dizendo não ser conveniente a admissão de quatro caldeiros com o jornal de operario de 1ª classe.

— Escola Naval, dando conhecimento de ter sido deferido o requerimento em que Henrique Tavares Silva pede ser matriculado na citada escola, e declarando dever o requerente ser submettido aos exames necessarios para esse fim.

— Ao consulado do Brazil, em Londres, accusando o recebimento dos impressos remetidos pela repartição hydrographica do almirantado inglez e pela corporação da *Trinity House*, contendo noticias sobre assumptos nauticos.

— A' praticagem da barra e porto da capital do Pará, declarando, de accordo com o parecer do conselho naval, emittido em consulta n. 7.002, de 22 de março proximo findo, que deve ser posto em execução o que foi determinado em aviso n. 1.736, de 7 de novembro de 1894, mandando adoptar para o calculo da tonelagem dos navios a formula usada nas alfandegas da Republica.

### Ministerio da Guerra

*Expediente de 10 de abril de 1895*

Ao Sr. ministro da fazenda, solicitando ordens para que, por conta do § 3º—Contadoria Geral da Guerra—, seja distribuido á Alfandega da Bahia o credito da quantia de 880\$ para occorrer ao pagamento das consignações de 40\$ mensaes feitas pelos empregados da mesma contadoria Augusto Celso de Menezes e Rodolpho Manhães da Silva ao Banco Auxiliar das classes, no actual exercicio.—Communicou-se ao inspector da dita alfandega.

— Ao Supremo Tribunal Militar, remetendo, para consultar com seu parecer, o requerimento e mais papeis em que o coronel graduado do 28º batalhão de infantaria, Joaquim Balthazar da Silveira, pede a effectividade do posto em que se acha com antiguidade de 9 de março de 1894.

— Ao presidente do Tribunal de Contas, pedindo providencias para que no Thesouro Federal, á vista das contas que se remetem devidamente processadas, seja paga a quantia de 1:063\$700, sendo 134\$ ao agente de compras do Laboratorio do Campinho Luiz Augusto Pereira e 929\$700 ao almoxarife do Hospital Militar Provisorio de Andarahy Salvino Cabral da Costa e Mello, proveniente das despesas miudas daquelles estabelecimentos, o primeiro no mez de fevereiro e o segundo nos mezes de janeiro e fevereiro do actual exercicio (aviso n. 80).

— Ao commandante da Escola Militar da Capital Federal, mandando trancar a matricula com que frequenta as aulas da mesma escola o alferes Brigido Nunes Ferreira Pará, que se acha addido ao 36º batalhão de infantaria.—Communicou-se á Repartição de Ajudante General.

— Ao intendente da guerra, mandando fornecer á Fabrica de Polvora da Estrella, á fortaleza de S. João e aos 24º e 37º batalhões de infantaria os artigos constantes das quatro notas que se remetem, organisadas na Repartição de Quartel-Mestre General em 4 do corrente e do pedido n. 1, que acompanha as mesmas notas, rubricado pelo chefe daquella repartição.

— Ao director do Laboratorio Pyrotechnico do Campinho, autorisando o fornecimento á Intendencia da Guerra, para serem distribuidos aos corpos da guarnição da Capital Federal dos cartuxos de festim para carabinas Manlicher, constantes da nota que se remette organisada na Repartição de Quartel Mestre General.

— Ao chefe do Laboratorio Chimico Pharmaceutico Militar, mandando fornecer á Fabrica de Polvora da Estrella os artigos constantes do pedido sob n. 2, que se remette, rubricado pelo quartel-mestre general.

— A' Repartição de Ajudante-General:

Mandando:

Providenciar para que se recolham ao 10º regimento de cavallaria, a que pertencem, o tenente-coronel João Justiniano da Rocha, commandante do mesmo regimento, e o alferes Jeronymo Furtado do Nascimento, á vista da falta de officiaes que alli ha para o serviço;

Chamar, por edital, a comparecer ao serviço o capitão medico de 4ª classe Dr. Hortencio, Leovegildo de Mendonça Uchôa, de quem tratam os papeis que se remetem;

Declarar em ordem do dia da mesma repartição, que é Francisco Antonio Pio Pereira e não Francisco Pio Pereira, o sargento quartel-mestre do 13º regimento de cavallaria, commissionado no posto de alferes, por portaria do Ministerio da Guerra, publicada na ordem do dia do exercito n. 593, de 16 de outubro do anno passado; que é Salustino Mendes da Silva e não Salustiano Mendes da Silva o soldado do 7º batalhão de infantaria, tambem commissionado no posto de alferes por portaria de 14 de agosto anterior; e que é Manoel Rios de Moura e não Manoel Pires de Moura o alumno da Escola Militar do Rio Grande do Sul, promovido ao posto de 2º tenente por decreto de 3 de novembro ultimo.—Communicou-se ao Supremo Tribunal Militar.

Concedendo licença:

Ao alferes do 16º batalhão de infantaria Joaquim Juvenio Rabello de Mello, por 30 dias, para tratar de interesses de sua familia no estado da Bahia;

Para no corrente anno, si houver vaga e satisfizerem as exigencias regulamentares, se matricularem : na Escola Militar da Capital Federal ao tenente Carlos Peckolt, do 38º batalhão de infantaria; alferes Frederico de Andrade Araujo, do 1º batalhão da mesma arma e Antonio Dias da Rocha, do 11º regimento de cavallaria; aos 2ºs sargentos João Francisco Duarte, do 2º regimento de artilharia e Eleuterio Margarido Fortes de Bustamante Sá, do 1º batalhão de engenharia; aos soldados Americo Rodrigues, Antonio Fontoura, Manoel do Nascimento Pontes Junior e João Victor de Castro Leão, do 1º regimento de cavallaria, e Francisco Marcondes do Amaral, do 2º regimento de artilharia, e aos paizanos Americo Fraga Moreira, Antonio de Rocha, Arthur Albino de Almeida Cyrino, Arthur de Araujo Bessa, Aurelio Joaquim Vieira, Cyro Trajano de Menezes Costa, Edgard Jalles Mascarenhas, Emerentino Moreira da Cruz, Francisco Maria Teixeira de Queiroz, Galdino Soter de Oliveira, Henrique da Costa Carvalho, Ildefonso de Escobar, João Ferreira de Camargo, João Law, José Augusto Seabra Erras, José de Freitas Pacheco, José Martins

Pereira Brandão Junior, José Pinto Correio Junior, Miguel Luiz de Carvalho e Norival Carlos de Souza; e na do R.º Grande do Sul ao soldado do 25º batalhão de infantaria José Felisberto Dornelles.

*Requerimentos despachados*

Tenente Candido Borges Castello Branco.— Não pôde ser, em vista da informação. Companhia Lloyd Brasileiro.— Indeferido, em vista do parecer do Sr. procurador da Republica.

### Ministerio da Industria, Viação e Obras Publicas

Directoria Geral da Industria

Por portarias de 15 do corrente mez, foram exonerados a seus pedidos:

O cidadão Antonio Furtado da Rocha Frota do cargo de amanuense dos correios do estado de S. Paulo;

O bacharel Alfredo Mario Vieira do fiel de thesoureiro dos mesmos correios.

Directoria de Obras e Viação

Por portaria de 15 do corrente, foi prorogada por dous mezes a licença em cujo gozo se acha o conferente de 2ª classe da Estrada de Ferro Central do Brazil Florindo Augusto de Figueiredo Rocha para tratar de sua saude.

Directoria Geral de Viação. — 2ª secção— N. 44.—Rio de Janeiro, 15 de abril de 1895.

Attendendo ao que requereu a companhia *The D. Theresa Christina Railway, limited*, e de accordo com informação que prestastes em officio n. 222 de 2 do corrente, declara-vos, para os fins convenientes, que fica autorizada a mesma companhia a incluir na conta do custeio a somma de 12:350\$353, despendida com a substituição de machinas das officinas de Imbituba levadas pelos revoltosos.

Saude e fraternidade.— Antonio Olyntho dos Santos Pires, Sr. inspector geral da Estrada de Ferro.

Directoria Geral da Contabilidade

*Expediente de 13 de abril de 1895*

Providenciou-se para que, pelo Ministerio da Fazenda fosse pago, no Thesouro Federal o engenheiro João Carlos Greenhalgh, chefe da commissão das obras do canal de Iguape, em S. Paulo, que continua em serviço nesta capital, dos respectivos vencimentos, correspondentes ao mez de março ultimo, na razão de 9:600\$ annuaes (aviso n. 871);

Directoria Geral da Industria

*Expediente de 15 de abril de 1895*

Autorisou-se o director da Bibliotheca Nacional a fornecer uma collecção da *Flora Brasiliensis* de Martius, á escola de minas de Ouro Preto e á academia do commercio de Juiz de Fora.

— Requisitou-se do Lloyd Brasileiro passagem de 1ª classe, por conta deste ministerio do porto do Desterro até esta capital para a familia do engenheiro-chefe da commissão dos melhoramentos do porto de Angra dos Reis, Adolpho Costa da Cunha Lima.

Directoria Geral de Viação

*Expediente de 15 de abril de 1895*

Declarou-se á Camara Municipal de Taubaté, em resposta ao seu officio de 28 de fevereiro proximo passado, que, fazendo parte da receita da União a renda da Estrada de Ferro Central do Brazil, não pôde o governo

dispensar no pagamento dos respectivos fretes sem que para isso tenha sido previamente autorizado pelo Poder Legislativo.

— Autorisou-se o chefe da comissão de compras na Europa, a providenciar sobre a compra e remessa á Directoria da Estrada de Ferro Sul de Pernambuco, do material constante da nota e desenhos que a este aviso acompanharam e declarou-se, outrossim, ter este ministerio solicitado do da fazenda, por aviso de 6 do corrente, a expedição de ordens no sentido de ser a Delegacia do Thesouro em Londres habilitada com o credito necessario ao pagamento do referido material. — Identico ao chefe da comissão de compras nos Estados Unidos da America do Norte. — Communicou-se ao director da Estrada de Ferro Sul de Pernambuco.

— Devolveram-se ao Ministerio da Justiça e Negocios Interiores, os documentos que acompanharam o seu aviso de 12 de janeiro proximo passado, e declarou-se que, segundo informa a Directoria da Estrada de Ferro Central do Brazil, as passagens concedidas na Estrada de Ferro Leopoldina, no mez de outubro de 1893, por conta do dito ministerio e a requisição de empregados da Central do Brazil, foram reclamadas pelo chefe de policia, commandante superior da guarda nacional e commandante da brigada policial, sendo que o objecto do serviço que determinou semelhantes passagens deve constar dos documentos que acompanharam as contas correspondentes ao 4º trimestre de 1893, já enviadas ao indicado ministerio.

#### Requerimentos despachados

Dia 15 de abril de 1895

D. Maria Pinto de Andrade, solicitando o abono da pensão a que tiver direito pelo fallecimento de seu marido Antonio Emilio Lameira de Andrade, 2º escripturario da Repartição Geral dos Telegraphos, occorrido em 5 de março deste anno.—Habilita-se na forma da lei.

D. Albina Ribeiro de Souza, requerendo os favores do montepio pelo fallecimento de seu marido Agostinho Ribeiro de Souza, feitor de linha da Repartição Geral dos Telegraphos, occorrido em 24 de janeiro deste anno.—Deferido, providenciou-se a respeito.

Manoel Aprigio de Albuquerque, Antonio Geraldo de Alencar, Raymundo Bezerra, Raphael Augusto Brandão e engenheiro Frederico Cornells, pedindo permissão para continuarem a contribuir para o montepio dos funcionarios deste ministerio.—Deferidos.

Joaquim Xavier Baptista, pedindo pagamento de vencimentos como carteiro do correio desta capital, correspondentes ao tempo decorrido entre a sua exoneração e reintegração.—Indeferido.

Jeronymo Joaquim Freire, pedindo transporte para si e seis pessoas de familia para um dos estados do norte e um lugar de carteiro em qualquer administração postal.—Em vista da informação, indeferido.

## INTENDENCIA MUNICIPAL

### Prefeitura do Districto Federal

#### ACTOS DO PODER EXECUTIVO

Por actos de 10 do corrente:

Foi concedida a subvenção, de accordo com o art. 56 da lei de 9 de maio de 1893, a Josephina Edelvira Brazil, pela escola que mantém á rua Jogo da Bolla n. 81;

Foram concedidos dous mezes de licença, para tratamento de saude, de accordo com o § 2º, art. 2º da lei n. 66, de 16 de janeiro de 1894, a João Menezes, amanuense da Directoria do Interior e Estatística, em prorrogação daquella em cujo gozo se acha.

— Por outro de 15:

Foram concedidos 30 dias de licença sem vencimentos, para tratar de negocios de seu interesse, a Candido Monteiro Moniz Barreto, praticante da Directoria de Fazenda, em prorrogação daquella em cujo gozo se acha.

#### Directoria do Interior e Estatística

##### 2ª SECÇÃO

#### Expediente de 16 de abril de 1895

Ao agente da prefeitura no 2º districto de S. José, communicando o indeferimento das petições de Manoel da Silva e Alves & Staffel, aquella relativa á adicionar quitanda ao negocio de carvoaria na casa á rua do Curvello n. 31, e esta relativa á continuação de negocio da fabrica de cerveja á rua das Marrecas n. 7.—Ao director da Fazenda Municipal, identica communicação.

—Ao agente da prefeitura no districto de Sant'Anna, communicando o indeferimento de petição de Antonio José Teixeira relativa á continuação do estabulo á rua Visconde de Sapucahy.—Ao director da Fazenda Municipal, identica communicação.

#### Requerimentos despachados

Abertura de casas commerciaes— Antonio Bento da Rocha Peixoto, Bastos Mattos & Comp. Casimiro Laus, Faria Ribeiro, José Corrêa de Souza, João Luiz Pereira, José de Andréas, Joaquim de Andrade Pinto, José Ramalho da Silva & Companhia e Palmyra Corneio de Araujo Filgueiras.—Deferidos.

Francisco da Motta Frazão, Iglesias & Alvares.—Deferidos, pagando a multa de 100\$000.

Abertura de fabrica— L. Rabull & Comp.—Deferido, pagando a multa de 100\$000.

Escriptorios — Francisco João Moniz.—Deferido.

João Belleza.—Deferido, pagando a multa de 100\$300.

Estancia de lenha— Amelia Christina da Cunha Pyrrho.—Deferido.

Estabulos—Joaquim Coelho de Mendonça e Maria Leopoldina Pragana de Andrade.—Deferidos.

Antonio José Teixeira.—Indeferido.

Continuação de negocio— Joaquim Paulo de Castro.—Deferido, pagando a licença do anno passado e multa.

Alves & Staffel.—Indeferido, de accordo com as informações.

Adicional—Manoel da Silva.—Indeferido, de accordo com as informações.

Transferencias—Cucharo e Francisco Paschoal.—Deferidos.

Joaquim Henrique Espinheiro e Lauriano José de Oliveira.—Deferidos, de accordo com as informações.

Vehiculos terrestres — Francisco de Paula Mayrink, Francisco Gonçalves Lourenço, Gonçalves Rezende & Teixeira e Manoel G. Lomba.—Deferidos, de accordo as informações.

Vehiculos maritimos—A. K. Thum, Friedr Pordo, Monteiro Lobo & Comp., Mello & François e Severiano Pereira de Mello.—Deferidos.

Mercadores ambulantes—Francisco Rodrigues, Joaquim de Andrade Pinto e Jorge Antonio da Silva.—Deferidos.

Ganhadores—Francisco Augusto de Faria, Francisco José Vieira e Manoel Geraldo.—Deferidos.

## REDACÇÃO

### A Finlândia

Quantos dos nossos compatriotas formaram juizo exacto sobre a nação Finlandeza? Entretanto, o paiz é vasto, e representou assignalado papel historico e talvez para o futuro exerça alguma influencia nos destinos da humanidade. Sua população em 31 de dezembro de 1892 era de 2.500.000 habitantes; superior em numero a da Grecia, da Dinamarca, da Serbia, ou da Noruega. Por sua extensão, é paiz cuja superficie iguala aos dous terços

da França. E quanto á sua situação politica e geographica, merece, por sua singularidade, fixar a attenção de todo o europeu culto.

Apezar disso, a Finlândia continúa a ser quasi desconhecida. Entretanto, é preciso que se saiba que nesse paiz ha *patriotas*; que a patria finlandeza existe, como outra qualquer; e, si preciso fosse uma prova, a teriamos no admiravel livro que uma pleiade de sabios e de litteratos finlandezes publicou ha pouco: *A Finlândia no seculo XIX, descripta e illustrada por uma reunião de escriptores e de artistas finlandezes*.

Fallemos em primeiro logar dessa magnifica obra, depois nos occuparemos minuciosamente com seus pontos mais interessantes.

Sob o ponto de visto artistico, tambem esta obra é de singular importancia. Quadros devidos a artistas finlandezes foram reproduzidos pela heliogravura, assim como baixos relevos e estatuas. Citaremos entre outros: *Calido dia de verão*, por W. Holmberg; *Interior de floresta* por B. Lindholon; *Aino*, por J. Takanen; *No mar*, por A. Edelfeldt; e o admiravel *retrato do Sr. Pasteur*, por A. Edelfeldt; é este sem duvida o melhor o mais artistico retrato do Sr. Pasteur. A estas grandes gravuras reuniram-se muitos desenhos menos importantes, mas igualmente excellentes, retratos, paisagens, e nomeadamente quadros dos mestres finlandezes representando scenas da vida popular, vida por tal forma diferente de nossos usos, que tornam esses quadros do genero tão instructivos quanto pictorescos.

O texto do livro é devido á collaboração de varios escriptores: os Srs. C. G. Estelander, L. Lindelof, Th. Rein, Z. Topelius e L. Melchelin, redactor chefe. As gravuras, muitissimo notaveis, são dos Srs. G. Berndtson, A. Edelfeldt, E. Järnefelt. Cumpre não esquecer que o texto é em francez, e excellentemente francez; sem um erro de impressão, de orthographia ou de linguagem, comquanto seja trabalho de compositores e escriptores finlandezes.

Para tornar bem claro o intuito dos autores transcreveremos o breve prefacio do Sr. Z. Topelius:

« Apezar de debil e obscura comparada com paizes mais ricamente dotados, a Finlândia reclama, sem orgulho, mas sem hesitação, seu quinhão na obra civilisadora realisada na Europa. Geographicamente é uma ponte lançada entre o Oriente e o Occidente, sentinella avançada da civilisação nas regiões glaciaes do pólo. Historicamente abriga o derradeiro resto intacto de uma familia de povos, outr'ora esparsa em vastos territorios, actualmente estiolada na maioria de seus ramos, mas que revive nesse rebento vigoroso, e traz consigo um elemento novo para a civilisação occidental. Sua cultura é uma serie de victorias alcançadas sobre a natureza hostil, graças á sua paciencia e tenaz energia; sua historia mostra quanto um povo pôde soffrer sem perder a consciencia de si mesmo. Esse paiz não sabe ser sepultado pelo gelo; esse povo não pôde ser riscado do numero das nações, sem que a Europa do norte sintasse mutilada pela perda de importante elemento de sua civilisação.»

E' certo que em parte alguma se encontra situação politica mais singular do que a da Finlândia.

Até ao começo do seculo XIX, a Finlândia fazia parte da Suecia. Verdaderamente não era parte integrante da Suecia, nem a raça, nem a lingua do paiz era sueca. Eram antes uma especie de conquistadores, invasores; mas a conquista datava de época tão remota que na realidade tinha-se dado a fusão entre vencedores e vencidos. Si o povo era finlandez, si fallava o finlandez, a burguezia, a nobreza e em geral os habitantes das cidades eram suecos. Para exemplo, assim como os francezes conquistaram a Bretanha, e os inglezes conquistaram o paiz de Galles, não provocando a revolta do povo estrangeiro que procuravam assimilar-se, tambem os suecos, differentes na lingua, nos costumes e nas raças, inspiraram aos finlandezes, que afinal acceitaram de boa vontade, seu dominio pouco tyrannico.

Durante todo o século XVIII, a posse da Finlândia foi discutida entre a Rússia e a Suécia; este paiz tão rigorosamente tratado pela natureza, foi mais duramente perseguido pela perversidade humana. Rios de sangue correram sem resultado, até ao momento em que, por sangrentas victorias (1808) o czar Alexandre 1º tornou-se senhor da Finlândia. A sorte da Finlândia estava, pois, desde então decidida.

Sabe-se o que se seguiu. Na entrevista de Tilsitt, Napoleão autorizava Alexandre a apoderar-se da Finlândia em 1809, foi assignado decreto annexando o grão-ducado de Finlândia ao imperio da Rússia. Verdade é que a independência relativa do paiz era garantida por uma constituição.

É esta a constituição que ainda hoje rege os destinos da Finlândia. Apesar de numerosas vicissitudes, ainda ella existe e garante á nação um traço de autonomia.

É espectáculo singular ver uma população que conta limitadissimo numero de russos submettida á autoridade russa. A historia ensina que a autoridade estrangeira é sempre impacientemente supportada. Em 2.500.000 habitantes (em 1 de Janeiro de 1892 era exactamente de 2.431.953), contavam-se approximadamente 6.700 russos; algarismo insignificante, cuja proporção é a mesma dos inglezes domiciliados em França. Vê-se, pois, que a questão politica é delicada. Occupar-nos-hemos em tempo deste assumpto.

A descripção feita pelo Sr. Topelius do paiz finlandez é muito interessante. De uma parte a Finlândia estende-se para o norte (ha uma igreja finlandeza em Utsjoki, a 107 kilometros do cabo Norte); de outra parte, ribeirinha do lago Ladoga, attinge ao sul e a oeste até quasi ás portas de S. Petersburgo. É principalmente o paiz á beira mar do Baltico. Suas costas são as mais recortadas e accidentadas de todo o mundo; suas ilhas e archipelagos innumeraveis (haja vista aos archipelagos de Aland e de Abo); contando as sinuosidades calcula-se em 5.000 kilometros a extensão de suas costas. Toda essa costa finlandeza apresenta um phenomeno geologico muito curioso: é o soerguimento, o emergir progressivo: no golpho de Bothnia, de 1<sup>m</sup>,70 por seculo; no golpho de Finlândia, de 0,66 unicamente; para o sul, o phenomeno diminui; em Stockholmo é nullo, e, nas costas da Pomerania e de Scania, produz-se ao contrario um abaixamento compensador. Como, por occasião de fundir-se o gelo, as torrentes arrastam pedras e numerosos destroços, concebese que a profundidade da parte norte de mar Baltico diminua progressivamente.

Os lagos são innumerados: os antigos poetas finlandezes denominavam sua patria «o paiz de mil lagos», sem duvida seu numero é muito superior. Esses lagos são cercados por florestas de alterosos pinheiros; mais afastados, os steppes dão ao paiz um aspecto triste e grandioso. No verão durante tres mezes, junho, julho e agosto, tudo revive. Ha tres mezes de luz, quando muito (no norte principalmente) o sol desaparece no horizonte. «Todos os objectos parecem luminosos, e a luz não se concentrando em nenhum ponto, parece irromper de toda a parte.» Mas o inverno é terrivel, não precisamente nas costas do Baltico, onde reina ainda um clima maritimo, mas no interior e na parte norte. Verificou-se ali a temperatura de -48°. A temperatura média da Finlândia é de 2<sup>m</sup>,5. A média em julho é de 17°; e a de janeiro de -12<sup>m</sup>,9 em Tornéa, e de -6<sup>m</sup>,7 em Helsingfors.

«Tudo isto, diz o Sr. Topelius, dá a imagem de um paiz em lucta constante com uma natureza madrastra; muitas vezes ferido, já-mais vencido, sempre esperando, sempre vivaz, mesmo sob as neves profundas. Na ta da alacridade descuidosa do Sul; a alegria é ali raio fugitivo do sol, a riqueza assemelha-se a contos de fadas, as galas dos campos passam com rapidez de um bello sonho. Séria e aspera, com um traço de resignação melancolica, tal a natureza da Finlândia. O segredo de sua belleza reside na alternativa constante da morte e da resurreição. Metade da sua vida é envolta nas trevas; a outra, em

fulgurante luz. O poeta pergunta: «Póde-se morrer por um tal paiz?—Sim, responde a historia.—E póde-se viver para elle.»

O povo finlandez não é menos curioso do que o paiz em que habita.

A historia dos finlandezes é muito obscura; e estamos reduzidos a conjecturas quanto á sua origem. Sabemos, entretanto, que esse povo differê profundamente, pela lingua, como pela raça, das demais nações europeas; não é slavo, nem scandinavo; é finlandez. «Os traços característicos geraes desse povo tem alguma coisa de forte e duro, mas força paciente, passiva; a resignação, a perseverança e seu reverso, a obstinação, o espirito lento, meditativo, pouco expansivo. É lento na colera; mas, irritado, não tem limites. Calmo nos perigos, a experiencia do perigo o torna prudente; geralmente taciturno e laconico, tem accessos de loquacidade; por via de regra tem a indole de esperar, differir, viver *au jour le jour*, com alternativas, ás vezes, com pressa intempestiva. Ligado ás cousas que conhece ha longo tempo, é inimigo de novidades; possui em alto gráo o sentimento do dever, da obediencia á lei, amando a liberdade, hospitaleiro, probo, piedoso. Sua attitudo é reservada, concentrada, de accesso pouco facil. Custa a familiarisar-se; mas torna-se então amigo fiel; falta-lhe certa delicadeza, chega tarde á hora aprazada, é muitas vezes importuno incensientemente, comprimenta ao amigo que encontra depois que elle passa, cala-se quando deveria fallar, mas falla muitas vezes quando melhor seria calar-se. É um dos primeiros soldados do mundo, mas um dos piores calculistas; vendo ouro a seus pés, por não resolver-se em tempo apanha-o, deixa que o roubem. Onde outros se enriquecem elle continúa pobre. Quanto aos traços exteriores, apenas tem de communs a estatura mediana e forte musculatura... «Essa gente, dizia Per Brahé, que em sua patria passa o tempo a dormir em uma lareira, quando no estrangeiro, faz trabalho equivalente ao de tres operarios ordinarios. O character commum a esse povo é a paixão pelos contos, canções, proverbios, enigmas, e o pendor pela satyra, que os torna engenhosos para descobrir os fracos e os ridiculos alheios.»

Devide-se a população em tavastianos, carelianos, laponios e suecos. Carelianos e tavastianos se assemelham; mas os laponios (pouco numerosos) são ainda semi-selvagens. O povo de crianças meigas e timoratas. Quanto aos suecos, pertencem geralmente, salvo nas ilhas de Aland, á parte esclarecida da população e á classe burgueza. Não ha neahum vestigio de hostilidade entre as duas raças, ainda muito distinctas, como quanto numerosas uniões as tenham mesclado. Nas cidades fallase communitmente o sueco: tambem o finlandez é comprehendido, mesmo pela burgueza sueca.

Alguns raros estrangeiros imigraram para a Finlândia, e entre elles, principalmente nas provincias de este, alguns russos. Ahí não se encontram judeus; ou pelo menos não tem o direito de exercer publicamente seu culto. Entretanto, parece que em Helsingfors formou-se pequena colonia judia, constituida por soldados russos licenciados.

Em summa, sua vida é bastante miseravel; pouca industria (algumas fabricas de panno e de papel); quanto á agricultura, criação do gado; e nas regiões do sul, a cultura do trigo, tão pouco e mesmo menos remuneradora do que algures; o corte de madeira, e sobretudo a pesca nos lagos ou no mar. Para escapar á fome, numerosos emigrantes abandonaram esse solo inclemente e fugiram para America. Nos Estados Unidos contam-se cerca de 80.000 finlandezes, hoje americanos, notaveis por seu trabalho perseverante e tendo quasi conservado sua lingua materna e seus costumes. Mas parece que essa imigração tem diminuido. Em summa, apesar de tantos obstaculos, a Finlândia é habitada por um povo cheio de vigor e sadio moralmente. Que importam com effeito as miserias soffridas? A elevação moral de uma população não está em razão de sua riqueza material. Não será talvez a alta moralidade dessas excellentes populações,

que, com as da Suecia, são as melhores da Europa, devida justamente ao rigor do clima, a infelicidade do solo, e por conseguinte á necessidade de um trabalho assiduo?

O commercio da Finlândia faz-se com a Suecia e principalmente com a Russia. Grandes navios a vapor transpõem em poucas horas a distancia de Stockholmo a Abo; e uma estrada de ferro liga Helsingfors a Petersburgo. Comquanto suas vias ferreas não tenham a rapidez das da Europa central, caminham entretanto mais depressa do que os antigos carros informes, que ainda no norte da Finlândia são os unicos meios de locomoção. O commercio se desenvolveria mais, si não fossem as absurdas alfandegas prohibitivas. A importação é principalmente representada pelos cereaes (76 milhões de francos), porquanto o solo não produz trigo sufficiente para alimentar seus habitantes; e pelo café (24 milhões). A exportação consiste em grande parte em madeira (94 milhões); man-teiga (36 milhões) e papel (24 milhões). A importação de mercadorias francezas é apenas de quatro milhões de francos (vinho na sua quasi totalidade); e a exportação de madeira para construção cerca de 18 milhões de francos.

O progresso relativo da lingua finlandeza é bem assignalado pela progressão differencias dos jornaes em uma e outra lingua. Em 1820, havia um jornal finlandez e tres suecos. Em 1830, dous finlandezes e seis suecos. Em 1860, contavam-se 14 finlandezes e 14 suecos. Em 1880, 34 finlandezes e 23 suecos. Em 1893, temos 79 finlandezes e 65 suecos. O finlandez póde ser hoje fallado nas sessões do senado, nas assembleas judicarias, na Universidade. A medida que augmenta a instrucção primeira, o finlandez progride. De facto, em 1892, contavam-se 2.093.000 finlandezes para 329.500 suecos.

Eis a estatistica do movimento da população:

	Casamentos	Nascimentos	obitos	Excessos dos nascimentos sobre os obitos
1888.....	16.748	82.534	47.779	34.775
1889.....	16.099	80.165	47.963	32.202
1890.....	16.885	79.991	48.610	31.381
1891.....	16.572	84.377	52.964	31.413
1892.....	14.825	78.537	59.590	18.947

A instrucção publica acha-se muito esparlhada. Enormes sacrificios se fizeram pelo ensino primario. Quanto ao ensino superior é representado pela Universidade de Finlândia. Esta data de época remota; foi fundada em Abo por Peter Brahé, e resistiu a todas as vicissitudes politicas pelas quaes passou o paiz. Após o terrivel incendio que destruiu os edificios da Universidade e a magifica bibliotheca de Abo, em 1827, a sede da Universidade foi transferida para Helsingfors. Por occasião da effervescencia de 1848 temeu-se alguma restricção aos seus antigos direitos. Mas a má vontade testemunhada por Nicolao não foi seguida por seus successores, da sorte que os professores e os estudantes de Helsingfors são quasi tão independentes quanto seus collegas de Upsala e de Lund.

O numero de estudantes augmentava rapidamente, talvez mais do que em França e na Alemanha.

Em 1828, 339; em 1853, 369; em 1888, 1773; em 1894, 1921.

Esses 1921 acham-se subdivididos do seguinte modo: 223, na faculdade de theologia; 525, na de direito; 179, na de medicina; 474, na de historia e philosophia; 520, nas sciencias mathematicas e physicas. O numero das mulheres matriculadas nas diversas classes va augmentando mais rapidamente; em 1870, matriculou-se a primeira, em 1894 contavam-se 105 cursando a universidade.

Os habitos desses moços em nada se parecem com os dos estudantes francezes. Formam-se em grupos por nacionalidades—(Nyland, Carelia Tavastland, Finlândia Occidental, Viborg,

Ostrobothnia) e em cada uma dessas aggre-miações organisam-se reuniões amistosias ou de musica vocal e instrumental. Um desenho de Jarnefeld pinta um côro de estudantes cantando ao ar livre, em 1º de maio, dia de regosijo geral. (1)

Além da Universidade ahi se encontram associações scientificas que medram.

A *Sociedade finlandeza das sciencias*, fundada em 1838, publicou, além das actas de seus trabalhos (*Acta Societatis scientiarum Fennicae*), uma serie de obras sobre a natureza, a ethnographia e a estatistica da Finlândia. Uma das principais obras que realiso recentemente, foi a fundação de um instituto metereologico central, subvencionado directamente pelo governo (32.500 francos por anno). A sociedade tambem tomou parte nas expedições polares internacionaes, e estabeleceu uma estação em Sodankyla na Lapônia.

Mencionaremos entre outras as seguintes sociedades: *Societas profauna et flora fennica*, fundada em 1831; a *Sociedade de litteratura finlandeza* e a *Sociedade sueca*; a *Sociedade finno-ougriana*; a *Sociedade de historia da Finlândia* e a *Sociedade finlandeza de geographia*; a *Sociedade dos medicos finlandezes*, fundada em 1835, por C. D. von Hartmann, e a *Sociedade finlandeza de jurisprudencia*.

Si nos estendemos com essa enumeração foi, sobretudo, para bem patentear a que ponto a nação finlandeza, pequena pelo numero, esforça-se para conservar sua independencia e manifestar sua individualidade; quem não ser considerados na Europa como quantidade a desprezar. Seu patriotismo é ardente como o dos povos que não gozam de plena independencia nacional, e comprehendem, com maravilhosa intuição, que é a opinião publica europeia que fará sua verdadeira força. Dahi esse grande esforço nas sciencias para chamar a attenção da Europa.

Não mencionaremos todos os nomes de homens distinctos incluídos no livro que summariamente analysamos; apenas citaremos os de: Lonnrot, quem primeiro esforçou-se pela rehabilitação da litteratura finlandeza popular, colleccionou canções, algumas mui notaveis pelo sentimento, desse povo bom e ingenho; e tambem publicou excellente grammatica finlandeza; A. Ahlgost (1826—1889), foi sabio grammatico; o physico Aallstran; o illustre astronomo Argelander; os mathematicos Schulten, Lindelof e Mittag-Loffler, o erudito director de um jornal internacional de mathematica, *Acta mathematica*; o grande viajante Nordenskiold, que, em razão de um discurso pronunciado em uma festa de estudantes em 1857, foi obrigado a refugiar-se na Suecia; o botanico Nylander; o zoologista Nordmann; o cirurgião Estlander.

As letras suecas são representadas pelos grandes escriptores Michel Franzer, J. L. Runeberg, Zacharias Topelius.

A litteratura finlandeza é muito antiga. Mas ha apenas alguns annos tornou-se conhecida. Alguns poetas e romancistas reviveram o *folkore* finlandez; de uma poesia tão franca e tão espontanea, e descobriram nos velhos poemas populares mananciais inesgotavel de ricas imagens e de epopeas brilhantes. Tambem escreveram obras mais modernas, muito realistas e muito emocionantes. E litteratura genial, que nem de nome quasi a conhecemos.

Nas bellas artes tambem tem a Finlândia muitos cultores de nota, e cujas obras merecem ser estudadas.

RAPHAEL CHANDOS

(1) Um generoso finlandez, o Sr. H. F. Antell, licenciado em medicina, fallecido em Pariz em 1893, legou a Universidade de Helsingfors 800.000 francos para a manutenção de pensões para viagens.

## SECÇÃO JUDICIARIA

### Côrte de Appellação

SESSÃO DA CAMARA CRIMINAL EM 15 DE ABRIL DE 1895

Presidencia do Sr. desembargador Rodrigues — Secretario, o Sr. Dr. Esposol

Compareceram os Srs. desembargadores Fernandes Pinheiro, Ribeiro de Almeida, Lima Santos e Gonçalves de Carvalho.

Não houve julgamento por não ter comparecido o Sr. desembargador Guilherme Cintra, por incommodo de saúde.

Tomou dia a appellação commercial n. 768.

## RENDAS PUBLICAS

### ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO

Rendimento do dia 1 a 13 de abril de 1895..... 4.388:332\$063  
Idem do dia 15 (até ás 3 hs.)..... 507:286\$221

4.895:618\$284

Em igual periodo de 1894... 3.961:269\$656

### RECEBEDORIA

Rendimento do dia 1 a 13 de abril de 1895..... 296:021\$552  
Idem do dia 15..... 11:552\$038

307:573\$590

Em igual periodo de 1894... 216:684\$169

### MESA DE RENDAS DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO NA CAPITAL FEDERAL

Rendimento do dia 15 de abril de 1895..... 65:796\$986  
Idem dos dias 1 a 15..... 689:816\$909

## NOTICIARIO

**Telegrammas**— Ao Sr. ministro da fazenda foram dirigidos os seguintes:

FORTALEZA, 13—Comunico a V. Ex. que esta alfandega arrecadou durante o primeiro trimestre deste anno 1.023:111\$486; em igual período do anno passado 747:397\$886. Diferença para mais no primeiro trimestre do corrente anno 275:721\$600.— O inspector, Germano Machado.

FORTALEZA, 13—A receita do trimestre de janeiro a março do corrente anno, exercicio de 1895, pedida por telegramma de V. Ex. de 27 de março findo, foi de 1.023:110\$386, a saber: importação, 513:584\$719; imposto de pharões, 950\$; addicionaes, 260:212\$455; interior, 35:587\$692; extraordinaria, 16:951\$717; depositos, 195:832\$903. E a despeza importou em 963:834\$706, a saber: Ministerio da Justiça e Negocios Interiores, 15:839\$968; Ministerio da Marinha, 30:075\$321; Ministerio da Guerra, 240:039\$109; Ministerio da Industria, 461:309\$359 e Ministerio da Fazenda em 64:975\$075. Deposito, 151:545\$674.— O inspector, Germano Machado.

FLORIANOPOLIS, 13—Rendimento do trimestre de janeiro a março do exercicio vigente 529:060\$046, sendo: importação, 276:694\$502; exportação de generos livres, 1:385\$; Capatazias, 2:274\$117; armazenagem, 7:128\$998; addicionaes, 175:298\$867; pharões, 1:080\$; renda do correio, 5:964\$017; *Diario Official*, 43\$; fóros de terrenos, 109\$378; laudemios, 902\$500; contribuição de companhias para fiscalisação, saldo, 2:800\$; sello do papel, 6:206\$840; imposto de transporte, 3:441\$600; dito de vencimentos, 2:861\$146; consumo do fumo, 5:530\$; montepio da marinha, 102\$312; dito militar, 774\$676; dito dos empregados

publicos, 722\$651; indemnisação, 4:176\$660; receita eventual, 1:503\$792; remessas recebidas, 30:000\$000. A despeza foi de 416:371\$951, sendo: interior, 4:396\$332; marinha, 42:30\$111; guerra, 194:743\$112; viação, 30:187\$693; fazenda, 33:569\$237; pagamento de depositos, 28:099\$454; remessas do thesouro, entregues pelo telegrapho, 15:990\$170; operação de credito, 67:081\$992.— O inspector, Ernesto Silva.

**Tribunal de Contas**— Este tribunal resolveu hontem os seguintes pagamentos:

Ministerio da Fazenda — Officios Do inspector da Alfandega do Rio de Janeiro ns. 112 e 128, de 9 e 16 de março com diversas contas de varios creditos por fornecimento de material para as obras da mesma repartição na importancia de 7:752\$195,

Ministerio das Relações Exteriores—Avisos:

N. 73, de 2 do corrente, com uma conta de Emmanuele Cresta & Comp., da importancia de 140\$, proveniente de um filtro de pressão e sua collocação na secretaria de Estado;

N. 75, de 6 do corrente, mandando pagar ao Sr. Visconde Silva a importancia de 3:423\$, proveniente do aluguel do predio em que funciona a secretaria e relativo ao 2º trimestre do corrente anno;

N. 76, da mesma data, mandando abonar pelo Thesouro Federal ao bacharel Henrique Mamede Lins, ultimamente nomeado enviado extraordinario e ministro plenitenciario em Caracas, a quantia de 12:355\$554 ou ao cambio de 27 d. sendo 6:666\$666 para despeza de estabelecimento e 5:688\$888 para as despezas de transporte.

Ministerio da Industria, Viação e Obras Publicas. — Solicitadas por avisos ns. 828, 862 e 867, de 6, 9 e 10 do corrente:

Fiscalisação das estradas de ferro a pagar na capital e nos estados 271:000\$000;

Supprimento á repartição do Correio Geral para attender ao pagamento dos vales postaes a 100:000\$ mensaes, 1:200:000\$000;

Acquisição e remessa de material para a Estrada de Ferro Sul de Pernambuco, na Europa 450:000\$ e nos Estados Unidos 150:000\$, 600:000\$000.

Ministerio da Justiça e Negocios Interiores.

— Solicitadas por avisos ns. 1.067, 1.143, 1.175, 1.184, 1.199 e 1.201, de 30 de março e 5, 8, 9 e 10 do corrente;

Saldo do alferes reformado da brigada policial Luiz Manoel de Souza, 1:440\$000;

Gratificação aos empregados encarrgados da fiscalisação do desembarque do gado fóra da barra, 300\$000;

Salario da tripolação da lancha de visita de policia do porto, 705\$000;

Dito dos serventes da repartição da policia, 333\$332;

Acquisição e assentamento de dous injectores no desinfectorio do hospital de S. Sebastião, 198\$000;

Fornecimento e publicações necessarias para a eleição federal de 30 de março ultimo, 2:308\$000.

**Congratulações**— O Exm. Sr. Presidente da Republica recebeu as seguintes:

Camara Municipal de Santa Cruz das Palmeiras, 4 de abril de 1895.

Cidadão—A camara municipal desta cidade, reunida em sessão ordinaria no dia 30 do proximo passado mez de março, deliberou que vos dirigisse este felicitando-vos e ao digno ministro do exterior, por se haver concluido a grande questão internacional entre Brazil e Portugal, pois, sendo a conclusão desta questão de interesse geral e esta corporação representando este municipio felicitavos desejando,

Saude e fraternidade.—Ao illustre cidadão Dr. Prudente José de Moraes Barros, muito digno Presidente dos Estados Unidos do Brazil.

— José C. de Queiroz Ferreira, presidente.— Joaquim Pires Dias.— Manoel Rodrigues Olegario.— Vicente Albano.— Francisco José de Souza Pinto.

— Conselho Municipal de Minas do Rio de Contas, 1 de março de 1895.

Exm. Sr.—O Conselho Municipal de Minas do Rio de Contas, reunido em sessão extraordinária e solenne, congratula-se com vosco pela pacifica solução da secular questão do territorio das Missões, firmada no laudo do presidente Cleveland, que acaba de reconhecer nossos fundados direitos, estabelecendo solemnemente o meio de solver os litigios que venham a se dar entre as nações americanas.

O Conselho Municipal congratulando-se com vosco por tão justo motivo, que passará á posteridade de envolta com o vosso patriótico governo, pede-vos permissão para apresentar seus protestos da mais firme adhesão, alta estima e subida consideração.

Saude e fraternidade.—Exm. Sr. Dr. Prudente José de Moraes Barros, muito digno Presidente da Republica dos Estados Unidos do Brazil.—Aurelio Justiniano da Rocha, presidente.—Ursino de Souza Meira Junior, secretario.—Antonio Casemiro de Miranda.—Francisco Rodrigues da Trindade.—Joaquim José de Oliveira.

**As construcções navaes na Italia** — Extrahimos estas informações de um artigo sob o mesmo titulo publicado pela *Revista Maritima Brasileira*:

«Entre os seus grandes couraçados de combate, acaba a Italia de armar o *Ré-Umberto*, typo já muito mais poderoso do que os poderosos *Italia*, *Morozini*, *Lepanto*, *Andréa Doria* e seus outros couraçados de 1ª classe. Verdadeira maravilha de construcção naval, esse typo, que comprehendia, além do *Ré-Umberto*, o *Sardenha*, também já prompto, e o *Sicilia*, quasi concluido, e superior aos mais fortes couraçados inglezes e francezes como se verifica facilmente dos seguintes dados comparativos.

	Velocidade em milhas	Deslocamento em toneladas
Italianos	19	13.830
<i>Ré Umberto</i> .....	18.2	14.150
<i>Sardenha</i> .....	17.5	14.900
<i>Sicilia</i> .....	17.5	14.900
Inglezes		
<i>Royal-Oak</i> .....	17.5	13.000
<i>Magistic</i> .....	17.5	12.000
<i>Magnificent</i> .....		
Francezes		
<i>Bouvet</i> .....		
<i>Carnot</i> .....		

Além disso tanto os inglezes como os francezes tem armamento menos poderoso.

Os dados technicos principaes de typo *Ré-Umberto* são:

Comprimento.....	128 <sup>m</sup> .80
Largura.....	23 <sup>m</sup> .66
Calado.....	8 <sup>m</sup> .66
Deslocamento.....	13.830 toneladas
Força das (a tiragem natural).....	13.200 cavallos
machinas (a tiragem forçada).....	19.500
Velocidade maxima.....	19 milhas

Machinas de triplice expansão com 20 caldeiras cylindricas de 4<sup>m</sup>.34 de diametro cada uma e dous helices de 6<sup>m</sup>.10.

O seu poderoso armamento compõe-se de: 4 grandes canhões de 34 centímetros (68 toneladas cada um) em duas torres.

8 ditos de 152 millímetros em barbete nos fiancos.

16 ditos de 120 millímetros, bateria.

15 ditos de 57 millímetros em diversos logares do navio.

Metralhadoras em grande quantidade, tubos lança-torpedos e torpedeiras que com toda a facilidade podem lançar ao mar. O casco é todo de aço cellular; tem couraça de 35 centímetros nos logares necessarios, poderosos holophotes e todos os inventos mais modernos, sobretudo electricos.

Desta ligeira descripção, que basta, entretanto, para bem se avaliar do extraordinario poder offensivo e defensivo de tão enormes machinas de guerra, do custo de 36 milhões de liras ou, ao cambio actual, de 25.000:000\$ da nossa moeda e da comparação supra, se verifica claramente a incontestavel superioridade do actual material italiano em relação ao inglez e francez nos grandes couraçados de combate.

Quanto aos cruzadores, além dos que se acham em actividade, tem a Italia em construcção quatro, sendo tres em seus arsenaes e um no estabelecimento particular Ansaldo de Genova, que representam o typo mais aperfeiçoado nesse genero de navios pela sua altissima potencia militar, como se pôde verificar dos seguintes dados technicos, do chamado *Garibaldi*, que na proxima primavera será lançado ao mar:

Tem elle de comprimento.....	100 metros
Largura.....	18 <sup>m</sup> .20
Calado.....	7 <sup>m</sup> .10
Deslocamento.....	6.840 toneladas
Força da machina.....	13.000 cavallos
Volocidade maxima.....	21 milhas

O seu poderoso armamento se compõe de: 2 grandes canhões de 254 millímetros em torres.

10 canhões de 152 millímetros em bateria.

6 canhões de 120 millímetros.

10 canhões de 27 millímetros.

—

28 Possue, além disso, metralhadoras, tubos para lançar torpedos, holophotes e todos os mais modernos inventos.

O seu casco é de aço cellular e tem couraça de 15 centímetros acima da linha de fluctuação. O seu custo é de 13 milhões de liras ou cerca de 11.000:000\$ da nossa moeda ao cambio actual.

Em cruzadores menores, caça torpedeiras, torpedeiras de alto mar e de costa tem a Italia hoje magnificos typos, que não descreverei para não alongar-me; bastando dizer que nas frequentes manobras realizadas pelas suas esquadras nenhuma avaria se tem produzido por defeito de plano ou de execução de seus navios.

Todo esse poderoso e bem construido material é produzido nos arsenaes de marinha de Veneza, Castellamare e Spezzia, assim como em seus importantes estabelecimentos particulares, entre os quaes sobresahem o de Odero em Sestri, de Orlando em Livorno e de Ansaldo em Genova, aos quaes frequentemente recorre o governo italiano, não só para abreviar as construcções, como muito principalmente para auxiliar a industria particular e ter sempre preparado um numerooso corpo de excellentes operarios.

A importancia e grandeza dos couraçados que acabamos de descrever dispensa-me de traçar minuciosamente dos arsenaes de marinha italianos, porque para levarem a effeito em prazo curto e primorosamente aquelles colossos é indispensavel que estejam montados com engenheiros, operarios e machinas iguaes signa mesmo superiores aos melhores da Europa.

Quanto ás usinas particulares, direi algumas palavras a respeito da mais vasta e importante das que acima citei e é a *Ansaldo*

pertencente aos millionarios *Irmãos Bombini*, emprehendedores industriaes genovezes, afim de se apreciar como são vastos e aperfeiçoados os estabelecimentos italianos desse genero.

A usina Ansaldo comprehende uma secção de construcção naval, preparada para levar a effeito desde as menores embarcações até aos mais poderosos couraçados.

Tem essa secção como director tecnico o distincto engenheiro naval Bigliati que era o chefe, pouco tempo faz, da directoria de construcção naval do arsenal de Castellamare, foi o autor de varios navios de guerra importantes para a marinha. Essa secção da usina Ansaldo tem construido diversos navios de guerra italianos, entre os quaes os magnificos cruzaderes *Liguria* e *Minerva*, muitas torpedeiras de alto mar e de costa, estando acualmente em seus estaleiros o poderoso cruzador-couraçado *Garibaldi* de que acima dei os principaes dados technicos.

A outra secção é destinada á construcção de machinas a vapor de qualquer genero e desde as mais poderosas até ás mais insignificantes. É dirigida pelo habillissimo engenheiro mecanico *Omatitis*, que teve diversas commissões governativas da sua especialidade na Allemanha, Belgica e Inglaterra, além da direcção de varios estabelecimentos do Estado. Só a parte que se refere á construcção de locomotivas, de qualquer typo, está preparada para produzir 100 annualmente, e em caldeiras de qualquer dimensão, não tem superiores mesmo na Inglaterra. Para não alongar-me, citarei as principaes obras que tem realizado essa secção; o que basta para quem entender um pouco do assumpto ajuizar convenientemente da importancia dessas fabricas na Italia.

Diversas machinas para navios de guerra e mercantes italianos variando de 1.000 a 7.500 cavallos, notando-se que as dos velozes e conhecidos paquetes *Siria* e *Orione* e *Persão* estão nesse numero.

Mais de 200 locomotivas para as vias ferreas italianas.

As rodas de proa e de popa dos grandes couraçados *Duilio*, *Lepanto*, *Andréa Doria*, *Sardenha* e do peso cada uma de 10.240 kilogrammas, 17.600 k., 17.670 k. e 17.870 kilogrammas.

Chapas de couraça, sendo notaveis as que se destinaram ás torres do *Duilio* e *Dandolo* e aos fiancos do *Italia* e *Lepanto*.

As machinas do couraçado *Sicilia*, actualmente promptas, da força de 19.500 cavallos, de 8 cilindros e 20 caldeiras, das quaes 18 de 4<sup>m</sup>.80 de diametro cada uma. A base da machina é de aço e o condensador de bronze.

Emfim, a machina de *Garibaldi*, de 13.000 cavallos, muitos outros trabalhos de menor importancia, revelando todos elevado grão de aperfeiçoamento e a vastidão das fabricas italianas.

E como na complexa arte de construcções navaes, da qual acabei de dar ligeira noticia, está igualmente a Italia adeantadissima em outros ramos da industria podendo rivalisar com as dos paizes mais adeantados e mesmo superal-os já em algumas, sobretudo nas que dependem de gosta artistico e podendo com certeza vencer a todas no preço.

**Escola Polytechnica**— O resultado dos exames de hontem, foi o seguinte:

Algebra, geometria e trigonometria rectilinea—Approvedos: plenamente, José Balthazar Ferreira Facó e Raymundo de Berredo; simplesmente, Benito Maurell da Silva e Lafayette Salles.

Desenho geometrico e elementar— Approvedo simplesmente, Mario Galvão de Maracajú.

Curso geral— 2ª cadeira do 1º anno (phsica experimental)—Approvedos: plenamente, Rosauro Jambrano Junior; simplesmente, Arthur Alves Ferreira.

Curso de engenheiros geographos— 2ª cadeira (topographia e geodesia)— Approvedo plenamente, Leopoldo Nery Vollu. Houve um reprovado.

Curso de engenharia civil exercicios praticos do 1º anno (construção)—Approvedo plenamente, Oscar de Azevedo Marques.

1ª cadeira do 2º anno (estradas)—Approvedo plenamente, Pedro Olesio Paes Leme. Houve um reprovaço.

2ª cadeira do 2º anno (machinas)—Approvedo plenamente, Jorge Valdetaro de Lossio e Seiblit; simplesmente, Henrique Eduardo Couto Fernandes.

Exercicios praticos da 2ª cadeira do 2º anno (machinas)—Approvedo plenamente, Armando Abranches Feijó, Estevan Emerich de Souza Rezende e Manoel Goudensio Anario Braga; simplesmente, Manoel Antonio de Moraes Rego e José Corrêa Lopes.

**Faculdade Livre de Direito**—O resultado dos exames effectuados hontem foi o seguinte:

4ª serie juridica — Approvedos: Octavio da Silva Mafra, plenamente nas cadeiras de historia do direito nacional, processo, noções de economia politica e direito administrativo e praxe forense; Canuto Gonçalves Pereira de Sá Peixoto, plenamente nas 1ª e 3ª cadeiras.

5º anno (regimen antigo) — Approvedos: Francisco de Paula Monteiro de Barros e Jorge Gomes de Araujo, simplesmente em todas as cadeiras.

**Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro**—O resultado dos exames effectuados hontem foi o seguinte:

5ª série (clinica cirurgica)—Approvedos plenamente: Hector de Oliveira Adams, José Dias Moreira e Alfredo Heck.

Defesa de these—Approvedos com distincção: Dra. Maria Rennotte, José de Freitas Saldanha Sobrinho e Eduardo Xavier.

Collação de grão—Hontem, perante o Sr. Dr. director, prestaram o compromisso regulamentar e receberam o grão de doutor em medicina, os alumnos José de Freitas Saldanha Sobrinho e Eduardo Xavier, que concluíram o curso medico.

**Correio**—Esta repartição expedirá malas hoje pelos seguintes paquetes:

Pelo *Esperança*, para Victoria, Bahia e Pernambuco, recebendo impressos até ás 7 horas da manhã, cartas para o interior até 7½, ditas com porte duplo até ás 8 idem.

Pelo *Moorish Prince*, para Bahia, Pernambuco, Pará e Nova York, recebendo impressos até á 1 hora da tarde, cartas para o interior até á 1½, ditas com porte duplo e para o exterior até ás 2, objectos para registrar até á 1 idem.

Pelo *Mexican Prince*, para Santos, recebendo impressos até ás 9 horas da manhã, cartas para o interior até ás 9½, ditas com porte duplo até ás 10 idem.

Pelo *Sidney Thomas*, para Santos, recebendo impressos até ás 9 horas da manhã, cartas para o interior até ás 9½, ditas com porte duplo até ás 10 idem.

Pelo *Itauna*, para Paranaguá, Desterro, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre, recebendo impressos até ás 9 horas da manhã, cartas para o interior até ás 9½, ditas com porte duplo até ás 10 idem.

**Obituário**—Sepultaram-se no dia 12 do corrente as seguintes pessoas fallecidas de:

Acceso pernicioso—a fluminense Maria, filha de Francisco José de Souza, 6 mezes, residente e fallecida á rua D. Feliciano n. 16; o hespanhol Francisco Alonso Dominguez, 45 annos, casado, residente e fallecido á rua da Conceição n. 100; a fluminense Laurinda, filha de Manoel de Souza, 3 annos, residente e fallecido á ladeira do Livramento n. 1. Total, 3.

Asphixia—a portugueza Albina da Rocha Ferreira, 11 annos, residente e fallecida á rua Magalhães Castro n. 23.

Asphixia por submersão—um homem desconhecido, 30 annos, mais ou menos; foi verificado o obito no necroterio.

Bronchite capillar—o fluminense Juvenal, filho de Jacinthia Maria da Conceição, 2 annos, residente e fallecido á rua S. Francisco Xavier n. 2.

Cardiopatho arterial—o francez André Vauneir, 34 annos, solteiro, fallecido na Santa Casa.

Diarrhea cholericiforme—o portuguez José Maria Granjo, 28 annos, casado, residente e fallecido á rua do Visconde do Bom Retiro n. 57.

Epilepsia—o mineiro José Hermenegildo da Costa, 22 annos, solteiro, fallecido no Hospicio de Nossa Senhora da Saude; a brasileira Libania, 30 annos, solteira, fallecida na Santa Casa. Total, 2.

Entero colite—o portuguez Francisco, filho de Antonio Gomes Pereira, 16 mezes, residente e fallecido á rua do Visconde do Rio Branco n. 41.

Embolia Cerebral—o fluminense João Francisco de Aguiar Cardoso Valladão, 65 annos, casado, residente e fallecido á rua Marquez de S. Vicente n. 83.

Febre pernicioso—o portuguez Christovão Rodrigues Lopes, 5 annos, fallecido a bordo do vapor *Borretgne*; o fluminense Fernando, filho de Humberto Martins Alves, 4 mezes, residente e fallecido á rua da Guanabara n. 52. Total, 2.

Febre palustre—o portuguez Joaquim, filho de Pedro Claro, 2 annos, residente e fallecido á rua Barão de Ubá n. 2.

Fraquesa congenita—um menino, filho de Manoel Barros, residente e fallecido á rua Senador Euzebio n. 41.

Febre amarella—a portugueza Maria de Jesus Couto, 34 annos, viuva, residente e fallecida á rua do Chichorro n. 17; a russa Clava Chay Goedsmith, 26 annos, residente á rua Sete de Setembro n. 132; o hespanhol José Boliarta, 31 annos, solteiro, residente á rua da Assembléa n. 14 e fallecido no Hospital de S. Sebastião. Total, 3.

Ferimento por arma de fogo—o portuguez Jeronymo Vicente do Amaral Monteiro, 30 annos, casado, fallecido na Santa Casa.

Gastro entero colite—os fluminenses Alberto, filho de Antonio dos Santos Novaes, 4 mezes, residente e fallecido á rua do Curvello n. 23; Guilhermina Clara Moreira, 34 annos, casada, residente e fallecida á rua do Bispo n. 54. Total, 2.

Hemorragia umbilical—o fluminense Esequiel, filho de Sebastião José Alves, dous dias, residente e fallecido á rua Senador Euzebio n. 30.

Hepatitis chronica—o fluminense José Francisco Quadros Junior, 26 annos, residente e fallecido á rua do Livramento n. 48.

Insufficiencia mitral—o portuguez Lucas Gonçalves, 68 annos, viuvo, residente e fallecido á rua Conselheiro Ferreira Vianna n. 12.

Lesão do orificio mitral—a fluminense Joanna Maria da Conceição, 34 annos, solteira, residente e fallecida á rua Dr. Correia Dutra n. 69.

Lesão cardíaca—o brasileiro João José do Nascimento, 30 annos, solteiro, verificado o obito no Necroterio.

Mal de Bright—o africano Paulo Estevão, 110 annos, casado, residente e fallecido á rua de S. Pedro n. 264; o mineiro José Antonio Oliveira, 44 annos, casado, residente e fallecido na Casa de Saude do Dr. Catta Preta. Total, 2.

Malaria—o portuguez José da Silva Lopes, 69 annos, viuvo, residente e fallecido á rua Nova de S. Leopoldo n. 5.

Nephrite—a portugueza Maria da Silva, 45 annos, casada, residente e fallecida á praia da Saudade n. 6; o hespanhol José Lopes, 24 annos, casado, residente e fallecido á rua de D. Anna n. 8. Total, 2.

Pneumonia dupla—a portugueza Maria de Jesus, 42 annos, casada, residente e fallecida á rua do Visconde de Sapucahy n. 239.

Paludismo chronico—o brasileiro Luiz de Souza Carvalho, 19 annos, solteiro, fallecido na Santa Casa.

Syncope cardíaca—o fluminense Jacintho Luiz de Souza, 22 annos, solteiro, residente e fallecido á rua Nova de S. Leopoldo n. 2.

Tetano dos recém-nascidos—Manoel, filho de Leodoro José de Araujo, residente e fallecido á rua do Bomfim n. 90.

Tuberculos pulmonares—a pernambucana Maria da Gloria de Oliveira do Carmo, 24 annos, solteira, fallecido na Santa Casa; o portuguez Francisco Bernardino Dias, 34 annos, casado, residente e fallecido na avenida S. Salvador de Mattosinhos n. 23; o brasileiro Manoel da Silva Ferreira de Mello, 34 annos, casado, residente e fallecido á rua do Maranhão n. 14; o portuguez João Pereira Lopes da Costa, 85 annos, casado, residente e fallecido á rua Lopes da Cruz n. 8; o brasileiro José Pacheco Lobão, 21 annos, solteiro, residente e fallecido á rua Visconde de Itauna n. 91; o portuguez Manoel Joaquim de Queiroz, 60 annos, solteiro, residente e fallecido á rua Visconde da Gavea n. 8. Total, 6.

Ulcera na perna esquerda—o brasileiro Bernardino Soares de Souza, 50 annos, solteiro, fallecido no hospicio de Nossa Senhora da Saude.

Uremia—o brasileiro Dr. José Antonio de A. Filgueiras Junior, 54 annos, casado, residente e fallecido á rua Silva Manoel n. 20.

Variola confluyente—o brasileiro Christino, filho de Manoel Martins, 19 annos, viuvo, fallecido no hospital de Santa Barbara.

Fétos—um do sexo masculino, filho de Manoel Renê, residente á rua Tuyuty n. 5; outro, filho de Antonio de Souza Mauryty residente á rua Silva Manoel n. 11; outro, filho de João Gomes Falcé, residente á rua da America n. 100; outro, filho de Eduardo Gallant, residente á rua do General Bruce n. 5; outro, filho de José Mariano da Silva, residente á rua do Hospicio n. 322.

No numero dos 52 sepultados, estão incluídos 15 indigentes, cujos enterros foram gratuitos.

N. B. Sepultou-se no dia 11 do corrente a fluminense Amie Olga Richardson, 9 mezes, residente á rua do Humaytã n. 8 e fallecida de meningite.

E no dia 13:

Acceso pernicioso—os fluminenses Adelaide, filha de João José da Silva, 10 dias, residente e fallecida á rua Dias da Silva n. 2; Eduardo, filho do Dr. Alexandre Renaldy, oito mezes e 22 dias, residente e fallecido á rua de Santo Antonio; o portuguez João Paulo Fernandes, casado, 48 annos, residente e fallecido á rua Cayaz n. 25. Total, 3.

Alcoolismo agudo—o portuguez Securdino Antonio da Costa, casado, 35 annos, residente e fallecido á rua da Conceição n. 103.

Broncho pneumonia—o portuguez Antonio da Rocha Costa, 61 annos, casado, residente e fallecido á rua da Saude n. 199; o fluminense João, filho de Joaquim da Fonseca Ribeiro, seis mezes, residente e fallecido á rua Frei Caneca n. 327. Total, 3.

Diarrhêa cholericiforme—a brasileira Catharina Maria da Conceição, 36 annos, solteira, residente e fallecida na Travessa do Sereno n. 3; o portuguez Francisco de Almeida, 40 annos, solteiro, residente e fallecido á rua Goyaz n. 65. Total, 2.

Febre amarella—o francez Clemente Julis, 27 annos, ignorados, fallecido a bordo do vapor francez *Bretane*; o portuguez Joaquim de Magalhães, 53 annos, viuvo, fallecido no Hospital de S. Sebastião. Total, 2.

Febre pernicioso—o allemão Francisco Farini, 26 annos, solteiro, fallecido na Santa Casa.

Febre remittente thyphoidéa—o francez Antonio Conti, 24 annos, solteiro, residente e fallecido no Hospital de Nossa Senhora da Saude; o portuguez Romão de Magalhães, 65 annos, solteiro, fallecido no Hospital de Nossa Senhora do Socorro. Total, 2.

Gastrite—a brasileira Alexandrina, filha de José de Araujo, 10 mezes, fallecida á rua do Senador Euzebio n. 190.

Hepatitis chronica—a portugueza Josepha Barboza, 60 annos, viuva, fallecida na Santa Casa.

Lesão do coração—o brasileiro Izidoro José Ferreira, 31 annos, solteiro, fallecido no hospital de Nossa Senhora da Saude.

**Alfandega de Corumbá**

QUADRO DEMONSTRATIVO DA RENDA ARRECADADA POR ESTA ALFANDEGA NO 2º SEMESTRE DO EXERCICIO DE 1894 COMPARADA COM A DO EXERCICIO DE 1893

Lesão cardíaca—o brasileiro Pedro Borges da Silva Filho, 28 annos, solteiro, residente e fallecido á rua de Sant'Anna n. 97; o fluminense Eduardo José dos Santos, 23 annos, solteiro, fallecido na Santa Casa. Total, 2.

Hemorragia cerebral—a brasileira Ignez Maria da Conceição, 37 annos, solteira, fallecida na travessa do Coronel Julião n. 15.

Marasmo senil—o belga Felipe Carlos Don, 86 annos, viuvo, fallecido á rua do Dr. Garnier n. 47.

Parto difficil — a fluminense Philomena Francisca da Silva, 24 annos, solteira, fallecida á rua do Senado n. 211.

Pneumonia—a fluminense Amanda, filha de Anna Maria da Conceição, 3 annos, fallecida á travessa do Oliveira n. 6.

Peritonite — a brasileira Luiza Jacintha Siqueira, 29 annos, casada, residente e fallecido á rua Felipe Camarão n. 3.

Enterite — a brasileira Julieta, filha de Manoel Velloso Guimarães, 1 anno, fallecido á rua Visconde de Itauna n. 111.

Nyphrite — o portuguez José Gonçalves Guimarães, 40 annos, solteiro, fallecido na Santa Casa.

Tetano dos recém-nascidos— um menor do sexo masculino, filho de Valentim Gonçalves, fallecido na ladeira do Faria n. 35.

Tetano—o fluminense Francisco, filho de José Maria do Carmo, 3 dias, fallecido á rua de João Alvores n. 20.

Tuberculose pulmonar—o chinês José China, 31 annos, solteiro, fallecido no Hospital de Nossa Senhora da Saude; o brasileiro José Santos, 40 annos, solteiro, fallecido no Hospital de Nossa Senhora da Saude; o africano, Joaquim da Costa, 65 annos, casado, fallecido na Santa Casa; a brasileira Helena da Conceição, 14 annos, solteira, fallecida na Santa Casa; a fluminense Adelaide Margarida da Silva Cruz, 47 annos, casada, fallecida á rua Corrêa de Sá n. 4; a fluminense Leopoldina Luiza Lago, 19 annos, casada, fallecida á rua Oeste n. 11; o portuguez Francisco José Gomes, 36 annos, casado, fallecido á ladeira do Seminario n. 49. Total, 7.

Thypho ictyroides—o hespanhol Felipe Soorco, 43 annos, casado, fallecido á rua da Misericórdia n. 54.

Feto—um, filho de Alberto Xavier, fallecido á rua Barão de Itapagipe n. 2.

Arterio sclerose—o africano David Agra, 86 annos, solteiro, fallecido á rua Dr. Dias Ferreira n. 15.

Antraz na face — a portugueza Albertina Franca Torresão, 32 annos, solteira, residente á rua Visconde de Sapucahy n. 321.

Broncho-pneumonia — o fluminense Adão, filho de José de Mattos, 16 annos, residente e fallecido á rua D. Marciana n. 2.

Cachexia palustre — o brasileiro Augusto Joaquim de Souza, 16 annos, solteiro, residente e fallecido no Hospicio Nacional de Alienados.

Dilatação aortica — Joaquina Maria da Conceição, 70 annos, viuva, residente e fallecida no Asylo de Santa Maria.

Encephalite—Dionysia, 75 annos, solteira, residente e fallecida no Asylo de Santa Maria.

Infeção pela urina—Henrique Gayon, italiano, 42 annos, casado, residente e fallecido no hospicio Nacional de Alienados.

Pneumodia lubular—o brasileiro José da Silva, filho de Miguel da Silva, 32 mezes residente no morro do Castello n. 5.

Fraqueza—um feto filho de Antonio Moreira Rollandin, residente e fallecido á rua do barão de Capanema n. 100.

Tuberculose pulmonar—o fluminense José Candido Gomes, 29, annos, solteiro fallecido no hospicio de S. João Baptista.

Syphilis hereditaria—o fluminense Manoel filho de Antonio Ferreira Pontes, 3 mezes, residente á Praia de Botafogo n. 96.

Tuberculose misenterica — o fluminense João Gil, filho de José Gil, com 20 mezes de idade, residente e fallecido á rua de Laura no Jardim Botânico.

No numero dos 48 sepultados estão incluídos 12 indigentes, cujos enterros foram gratuitos.

DENOMINAÇÃO DAS RENDAS	1894	1893	DIFFERENÇAS	
			Para mais	Para menos
<i>Receita ordinaria</i>				
Importação :				
Direitos de importação para consumo..	285:759\$178	240:568\$318	45:190\$860	
Expediente dos generos livres de direitos de consumo.....	871\$000	167\$120	703\$880	
Dito das capatazias.....	2\$430\$350	2:880\$884		450\$534
Armazenagem.....	14:484\$646	8:218\$146	6:266\$500	
Despacho maritimo :				
Imposto de pharões.....	634\$000	160\$000	474\$000	
Dito de docas.....	398\$000	349\$800	46\$200	
Adicionaes :				
Taxas addicionaes de 50 e 60 % sobre os direitos de importação para consumo.....	158:924\$657	134:859\$218	24:065\$439	
10 % addicionaes sobre os impostos de expdiente dos generos livres de direitos de consumo, das capatazias, armazenagem, pharões e docas.....	1:842\$715	1:177\$139	665\$576	
Interior:				
Renda do <i>Diario Official</i> .....	72\$000	13\$000	59\$000	
Dita dos arsenaes.....	3:281\$162	1:441\$416	1:839\$746	
Sello do papel.....	5:655\$355	2:910\$709	2:744\$646	
Imposto de 2 % sobre vencimentos.....	5:188\$860	3:653\$323	1:535:537	
Renda não classificada.....		43\$463		43\$463
Cobrança da divida activa.....		551\$385		551:385
Consumo :				
Imposto de consumo do famo.....	763\$300	1:651\$400		888\$100
Extraordinaria:				
Contribuição para o montepio da marinha.....	498\$474	59\$996	438\$478	122\$140
Indemniações.....	6:733\$254	4:132:680	2:600\$574	629\$141
Venda dos generos e proprios nacionaes.....		122\$140		
Recuta eventual.....	2:042\$172	1:487\$708	554\$464	
Montepio militar.....	1:232\$425	1:861\$566		
Montepio dos empregados publicos.....	1:857\$331	683\$497	1:173\$834	
Depositos.....	68:402\$453	56:957\$625	11:444\$828	
	561:069\$332	463:950\$533	99:803\$562	2:684\$763

RECAPITULAÇÃO

Denominação das rendas	1894	1893	Diferenças	
			Para mais	Para menos
Importação.....	303:545\$174	251:834\$468	51:710\$706	
Despacho maritimo.....	1:030\$000	509\$800	520\$200	
Addicionaes.....	160:767\$372	136:036\$357	24:731\$015	
Interior.....	14:197\$371	8:613\$296	5:584\$081	
Consumo.....	763\$300	1:651\$400		888\$100
Extraordinaria.....	12:363\$656	8:317\$587	4:046\$069	
Depositos.....	68:402\$453	56:957\$625	11:444\$828	
	561:069\$332	463:950\$533	89:006\$899	888\$100

A differença para mais é de 97:118\$799.  
Alfandega de Corumbá, de fevereiro de 1895.—O 2º escripturario, Anselmo Liberrato do Oliveira.

**Abastecimento de agua—Ex-tracto dos boletins diarios dos engenheiros dos districtos da Inspeção Geral das Obras Publicas:**

No dia 3:	
Tinguá e Commercio.....	55.879.000
Maracanã e afluentes.....	20.898.000
Macacos e Cabeça.....	13.439.000
Carioca e morro do Inglez.....	10.606.000
Andarahy e Tres Rios.....	10.247.000
Além das outras derivações antes do Pedregulho, o reservatorio de S. Christovão recebeu.....	3.648.000
Morro da Viuva.....	778.000
No dia 4:	
Tinguá e Commercio.....	64.022.000
Maracanã e afluentes.....	20.898.000
Macacos e Cabeça.....	13.439.000
Carioca e morro do Inglez.....	9.402.000
Andarahy e Tres Rios.....	9.706.000
Além das outras derivações antes do Pedregulho, o reservatorio de S. Christovão recebeu.....	3.648.000
Morro da Viuva.....	750.000
No dia 5:	
Tinguá e Commercio.....	62.986.000
Maracanã e afluentes.....	20.020.000
Macacos e Cabeça.....	13.439.000
Carioca e morro do Inglez.....	8.741.000
Andarahy e Tres Rios.....	9.565.000
Além das outras derivações antes do Pedregulho, o reservatorio de S. Christovão recebeu.....	3.648.000
Morro da Viuva.....	657.000

**EDITAES E AVISOS**

**Faculdade de Medicina e de Pharmacia do Rio de Janeiro**

Amanhã, 16 do corrente, ás 11 horas da manhã, serão chamados a defesa de these os mesmos alumnos chamados para hoje.  
—Serão chamados a exame oral, ás 11 1/2 horas da manhã, os seguintes alumnos:

**CURSO MEDICO**  
*1ª série*

Alberto Guimarães.  
Adolpho Luiz Hasselmann (só faz botanica).  
Ernesto Ribeiro de Souza Rezende.  
Manoel Murtilho de Souza Nobre.

**Turma suplementar**

Coriolano Francisco Caldas (só faz chimica e botanica).  
José Ignacio de Oliveira Borges.  
Tacio Antonio da Costa.  
Carlos Maria de Novaes (só faz physica e chimica).  
—Serão chamados a exame pratico, ás 11 horas, os seguintes alumnos:

*2ª série (chimica organica e biologica)*

Augusto Eduardo Pinto.  
Luiz Augusto de Almeida Ramos.  
Arthur Leandro de Araujo Costa.  
Manoel Ribeiro Franqueira.  
Antenor O'Reilly de Souza.  
Ricardo Pereira Machado.  
José Teixeira Portugal Junior.

**Turma suplementar**

Faustino José Corrêa.  
Joaquim Pinto da Fonseca.  
João Theophilo Varella.  
José Pereira da Silva.  
João Domingos Pissarro Costa.  
Francisco Pinheiro Guimarães.  
José Guilherme de Loyola.  
—Serão chamados a exame de clinica, no Hospital da Misericordia, ás 10 horas da manhã, os seguintes alumnos:

*5ª série (clinica cirurgica)*

Luiz Nogueira Flores.  
José Placido Barbosa da Silva.  
Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, 15 de abril de 1895.—O secretario, Dr. Antonio de Mello Muniz Maia.

**Escola Polytechnica**

Do ordem do Sr. director interino, faço publico, para conhecimento dos interessados, que, terça-feira, 16 do corrente, ás 10 horas da manhã, dar-se-ha ponto para a prova oral aos seguintes senhores:

*Algebra, geometria e trigonometria rectilinea*

Symphronio da Silva Gandra.  
Silverio José Bernardes.  
Annibal da Costa Pereira.  
Adolpho Bessoni de Oliveira Andrade.

**Turma suplementar**

Antonio Mucury Costa.  
Appio Torquato Fernandes Couto.  
Adolpho Carneiro.  
Alfredo de Araujo Gonçalves.  
Alfredo Henrique Matthiesen.  
Bento Martins Pereira de Lemos.  
Carlos Dias Brandão.  
Eugenio Pereira de Lucena.

**CURSO DE ENGENHEIROS GEOGRAPHOS**

*1ª cadeira (astronomia)*

Antonio Baptista Ramos Bittencourt.  
Jocelyna Cardoso de Menezes e Souza.

**CURSO DE ENGENHARIA CIVIL**

*2ª cadeira do 2º anno (machinas)*

Agliberto Xavier (2ª chamada).  
Laurindo Gomes de Souza (idem).  
*Exercicios praticos da 1ª cadeira 2º anno (estradas)*

Pedro Olesio Paes Leme.

*Exercicios praticos da 2ª cadeira do 2º anno (machinas)*

Raymundo Pereira da Silva.  
Adolpho Alfredo Goeldner.  
Epiphanio de Oliveira Santos.  
Annibal Gomes.  
Leopoldo da Fonseca Portella.  
Julio Rasberge Soares.

**Turma suplementar.**

Raymundo Tavares Vianna.  
Carlos de Oliveira Castro Brandão.  
Leopoldo Jorge Moreira da Rocha.  
João Barreto da Costa Rodrigues.  
Antonio Bernardo de Passos.  
José Saboya.

*Nota* — A's 10 horas da manhã dar-se-ha ponto para a prova escripta de calculo ao Sr. Pedro Soriano de Souza. Haverá 1ª parte da prova graphica de desenho topographico para o Srs. Emilio Pires Machado Portella, Arthur Alves Ferreira, Rosauero Zambrao Junior e José Manoel Torres Pereira, e continuará a 2ª parte da mesma prova para os demais alumnos.

Rio de Janeiro, 15 de abril de 1895.—Bacharel José Joaquim de Miranda e Horta, secretario.

**Faculdade Livre de Direito**

Serão chamados hoje á prova oral:  
*2ª serie juridica (ds 2 horas)*

João Severiano da Fonseca Hermes.  
Geraldo Barbosa Lima.

**Externato do Gymnasio Nacional**

**EXAMES DE PREPARATORIOS**

Terça-feira, 16 do corrente, ás 2 horas da tarde, serão chamados os seguintes examinandos:

*Arithmetica*

Corina de Carvalho Torres.

*Allemao*

Pedro Furtado Cerqueira.

*Historia universal*

Augusto de Sá Mendes.  
Antonio de Lacerda Gama.

João Baptista do Monte.  
Hugo Furquim Werneck de Almeida.

**Turma suplementar**

Amadeu Ferreira Baltar.  
Mario Sauerbrown Magalhães.  
Nelson Baptista.  
Carlos José Ribeiro Braga Junior.

Externato do Gymnasio Nacional, 15 de abril de 1895.—O secretario, Paulo Tavares.

**Côrte de Appellação**

Faço publico que a appellação commercial n. 768, appellante, o Dr. José Antonio de Araujo Filgueiras por si e como inventariante do acervo do seu finado pai; appellado, Joaquim Luiz dos Santos Lobo, acha-se com dia, devendo o julgamento ter logar na sessão da Camara Civil do dia 18 do corrente ou nas seguintes.

Secretaria da Córte de Appellação, 15 de abril de 1895.—O secretario, Joaquim Maria dos Anjos Esposel.

**Instituto dos Surdos-Mudos**

**FORNECIMENTO DE ROUPAS**

Recebem-se propostas até ao dia 25 deste mez, para o fornecimento de roupas aos alumnos deste instituto.

Instituto dos Surdos-Mudos, 13 de abril de 1895.—O agente interino, Gil V. de Souza.

**Quinta da Boa-Vista**

**ARRENDAMENTO DOS PREDIOS EDIFICADOS NO PROPRIO NACIONAL**

Em cumprimento do despacho do Sr. Ministro da Fazenda de 5 do corrente declaro que na directoria de rendas do Thesouro Federal accetam-se propostas em carta fechada, dentro do prazo de 60 dias a contar da data deste edital, para o arrendamento dos predios sitos na Quinta da Boa-Vista e constantes da relação abaixo, com as condições seguintes:

1ª, o arrendamento será por prazo que não exceda a 9 annos;

2ª, as propostas podem comprehender um e mais predios, devendo em todo o caso o proponente declarar a offerta relativa a cada predio;

3ª, o arrendatario obrigar-se-ha a fazer os concertos de que carecerem os mesmos predios, de accordo com o orçamento feito pela direcção de obras do ministerio da fazenda, que poderá ser examinado pelo pretendente, na directoria de rendas;

4ª, os predios que conforme o mes mo orçamento devem ser reconstruidos, o serão pelo arrendatario;

5ª, dentro do prazo de 6 mezes, a contar da data da assignatura do contracto do arrendamento, apresentará o arrendatario ao ministerio da fazenda o projecto das reconstrucções que tiver de fazer, e ficará obrigado a levar a effeito todas as obras de reconstrucção e concertos dentro do prazo de um anno a contar da data em que for approved o projecto alludido.

Directoria das Rendas Publicas, 11 de março de 1895.—Servindo de director, F. J. da Cunha.

Rua Primeira; placas: 2, 2 A, 4, 14 e 26.  
Rua Quarta; placas: 9, 11, 13, 14, 17, 18, 19, 21, 23, 25, 27, 29, 31 e 33.

Rua Quinta; placas: 9, 9 A, 9 B, 9 C, 9 D, 10, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 30 A, 31, 33, 35, 37, 39, 41, 43, 45.

Rua Sexta; placas: 4, 6, 8, 10, 12, 14, 16, 18, 20, 22, 24, 24 A, 24 B, 24 C, 24 D, 26.

Rua Setima; placas: 2, 4, 6, 8, 10, 12, 14, 16, 18, 20, 22, 24.

Rua Oitava ; placas : 1, 1 A, 2, 3 e 4.

Becco da rua (Setima) ; placas : 1, 3 e 5.

Rua Sant'Anna ; placas : 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59.

Parques ; placas : 2, 2 A, 4, 5 e 7.

São Christovão ; placas : 223 e 225.

Duque de Saxe ; placas : 14 e 16.

A casa da rua Duque de Saxe n. 16 tem como pertencendo a ella uma cocheira, e uma pequena casa junto ao portão.

Sub-Directoria das Rendas Publicas, 11 de março de 1895. — servindo de sub-director, *Francisco Augusto de Attayde*.

### Intendencia da Guerra

O conselho de compras desta repartição recebe propostas no dia 16 do corrente mez, até ao meio dia, para a compra dos artigos abaixo especificados:

3.576<sup>m</sup>,82 de panno garance.  
2.057<sup>m</sup>,40 » » cinzento escuro.  
868<sup>m</sup>,45 » » mescla.  
1.543<sup>m</sup>,80 » » azul ultramar.  
13.572<sup>m</sup>,20 de flanela garance.  
9.600<sup>m</sup>,45 » » cinzenta.  
1.456<sup>m</sup>,0 » » mescla.  
2.386<sup>m</sup>,30 » » azul.

1.743<sup>m</sup>,0 de panno azul regular para ponchos.

1.743<sup>m</sup>,0 baetilha encarnada para forro dos ponchos.

4.532<sup>m</sup>,10 de aniagem para entretellas.

71<sup>m</sup>,60 de panno azul fino.

17.333 de metim trançado de côres para forro.

743 capotes de panno alvadio.

11.421 pares de botinas de bezerro iguaes ao typo.

800 cothurnos de bezerro, iguaes ao typo e de n. 36 a 40.

1.967 cobertores de lã encarnada.

21.355<sup>m</sup>,0 de cadarço preto de lã (0<sup>m</sup>,018).

Esses artigos serão entregues no menor prazo possivel.

Os proponentes deverão referir-se á totalidade de cada fornecimento e apresentar amostras dos artigos que pretenderem fornecer, á excepção daquelles para os quaes hajam typos.

As amostras das fazendas serão de um metro pouco mais ou menos, não sendo acceitas as apresentadas em cartões ou retalhos insufficientes.

As propostas deverão conter a largura das fazendas, o numero e marca das amostras e a declaração de sujeitar-se o proponente á multa de 5 % no caso de recusar-se á assignatura do respectivo contracto.

Rio de Janeiro, 10 de abril de 1895. — O secretario, *A. B. da Costa Aguiar*.

### Directoria Geral dos Correios

#### NOVAS EMISSÕES DE CARTAS BILHETES

De ordem do Sr. Dr. director geral interino, de accordo com o art. 26 do regulamento vigente, faço publico que no prazo de 30 dias a contar da data da assignatura do presente edital serão postas em circulação as novas emissões de cartas-bilhetes de 200 rs. e bilhetes postaes de 40 e 80 rs, sendo:

Cartas—bilhetes de 200 rs.—São impressas em papel cartonado, roxo em uma face e côr de creme em outra. No verso da *carta-bilhete*, dobrada, está impressa uma allegoria representando a entrada da Barra do Rio de Janeiro; esta allegoria é impressa em tinta azul, e ao lado esquerdo está o sello assim composto:

Mede: 0<sup>m</sup>,026×0<sup>m</sup>,021, o centro é formado por uma ellipse de 0<sup>m</sup>,011×0<sup>m</sup>,015 circulado por uma fita onde se lê—Estados Unidos do Brazil—o angulo direito superior é cortado obliquamente pela palavra —Correio— impressa sobre fundo branco.

O fundo na parte superior do quadrilatero é ornamentado e a parte inferior é constituida por duas pequenas almofadas traçadas horizontalmente e batidas de cima para baixo.

Na parte inferior em circulo central se lê em algarismos—200—aos lados destes sobre duas almofadas traçadas verticalmente se lê a palavra—Réis—repetida.

Na ellipse central tem o sello com a effigie da Republica impressa em tinta preta, assim como os algarismos do valor e a palavra —Réis.

O quadrilatero que forma o sello é impresso em tinta laranja.

Ao lado direito na parte superior da carta lê-se: *Carta-Bilhete* e em baixo destas palavras em typo menor lê-se: *Carte-Lettre*; na parte inferior do frontespicio encontram-se quatro linhas pontuadas e precedidas pela lettra M, parte esta reservada ao endereço; as lettras e linhas são impressas á tinta preta.

No reverso da *carta-bilhete*, dobrada, está impressa uma gravura representando a fachada da Casa da Moeda, circundada por folhagens; é impressa em tinta preta.

A parte destinada ao texto da *carta-bilhete* é toda pautada em linhas azues, paralelas e equidistantes.

Os cartões-postaes de 40 réis, são impressos em papel cartonado, branco em uma face e amarello em outra.

No verso tem elles a mesma allegoria que servem as cartas bilhetes e os sellos são iguaes as taxas correspondentes dos sellos ordinarios, já descriptos.

Os de 80 réis, são impressos em cartão azul em ambas as faces.

Sub-Directoria dos Correios, Capital Federal 28 de março de 1895.—Servindo de sub-director, o contador geral, *Francisco Genelicio Lopes de Araujo*.

### E. de Ferro Central do Brazil

CONCURRENCIA PARA O FORNECIMENTO DE UMA BILHETERIA COLLOCADA NA ESTAÇÃO CENTRAL

De ordem da directoria faço publico que ás 11 horas do dia 16 do corrente receber-se-hão propostas para construcção, collocação, lustração e pintura, no edificio da estação central, de uma bilheteria, de accordo com os desenhos, especificações e condições para o contracto, que se acham nesta secretaria á disposição dos Srs. concurrentes.

Os Srs. concurrentes deverão apresentar-se nesta repartição á hora acima indicada, trazendo as propostas fechadas, escriptas com tinta preta, devidamente selladas, datadas e assignadas, e com indicação das respectivas modalidades; depositando previamente a caução de 200\$ na thesouraria da estrada, a qual reverterá para os cofres da mesma, no caso de recusar-se o proponente preferido a assignar o respectivo contracto.

As propostas serão abertas e lidas em presença dos interessados.

A concorrência versará sobre o preço e o prazo da execução do trabalho.

Secretaria da Estrada de Ferro Central do Brazil, 3 de abril de 1895. — O secretario, *Manoel Fernandes Figueira*.

### E. de Ferro Central do Brazil

CONCURRENCIA PARA O PROLONGAMENTO DO ARMAZEM DE IMMIGRANTES NA ESTAÇÃO DA GAMBÔA

De ordem da directoria faço publico que, ás 11 horas do dia 18 do corrente, receber-se-hão propostas para construcção do prolongamento do armazem destinado a immigrants, na estação maritima da Gambôa, de accordo com a planta, especificações e condições para o contracto, que acham-se nesta secretaria á disposição dos Srs. concurrentes.

Os Srs. concurrentes deverão apresentar-se nesta repartição á hora acima indicada, tra-

zando as propostas fechadas, escriptas com tinta preta, devidamente selladas, datadas e assignadas, e com indicação das respectivas modalidades, depositando previamente a caução de 200\$ na thesouraria da estrada, a qual reverterá para os cofres da mesma, no caso de recusar-se o proponente preferido a assignar o competente contracto.

As propostas serão abertas e lidas em presença dos interessados.

Secretaria da Estrada de Ferro Central do Brazil, 6 de abril de 1895.— O secretario, *Manoel Fernandes Figueira*.

### E. de Ferro Central do Brazil

#### ESTAÇÃO DE S. DIOGO

De ordem da directoria faço publico que, a começar de segunda-feira, 15 do corrente, receber-se-hão diariamente a despacho mercadorias em geral para as estações de Engenho Novo a Belém e ramaes de Santa Cruz e de Macacos.

Escriptorio do trafego, 13 de abril de 1895.— *J. Rademaker*, chef do trafego.

### Prefeitura do Districto Federal

#### DIRECTORIA DE FAZENDA

Pagam-se hoje ás seguintes folhas:

Pessoal da lagôa Rodrigues de Freitas e dos cemiterios municipaes.

1<sup>a</sup> secção de Fazenda Municipal, 16 de abril de 1895.— O 1<sup>o</sup> escripturario, *Antonio dos Santos Neves*.

DIRECTORIA DE HYGIENE E ASSISTENCIA PUBLICA  
*Serviço de inspecção e observação dos passageiros, provenientes pela Estrada de Ferro Central, dos pontos inficionad.os*

Elesbão Evangelista Sampaio, largo do Catete n. 5.

Antonio Pessoa dos Santos, rua da assembléa n. 48.

Francisco Braz Ribeiro, rua da Saude n. 95.

João Figueiredo, rua da Assembléa n. 48.

José Casas, rua de S. José n. 69.

Adão Albino Gomes, Cascadura.

Manoel Reis, becco da Carioca n. 16.

Afrodizio dos Reis, rua Augusta n. 4.

S. Bailly e sua senhora, rua Gonçalves n. 3.

Francisco Oliveira, rua dos Arcos n. 59.

Octavio Diniz, hotel Victoria.

Carlos Luiz Delfino e tres pessoas, rua dos Andradas n. 35.

Alexandre Silva, rua do Ouvidor n. 40.

Pedro Miranda e cinco pessoas, rua Quinta n. 19.

Arnaldo Ferreira e um irmão, Petropolis.

Maria das Dores, rua Engenho de Dentro n. 35.

Virgilio Vianna de Almeida, rua Theophilo Ottoni n. 39.

P. Marcutto, rua do Hospicio n. 290.

Pedro Aguiar, rua Marietta n. 4.

Dr. Azarias de Vasconcellos, rua Corrêa Dutra n. 15.

Dr. Duarte Fonseca, rua do Lavradio n. 52.

Dr. Julio Horta Barbosa, rua Guanabara n. 3.

Padre Ambrosio Coutinho, rua do Leste n. 17.

Damião de Souza, Santa Casa.

Dr. Pestana de Aguiar, rua Conde de Bae-pendy n. 16.

Augusto Felisbello, Estação Central.

M. Limpo de Abreu, rua do Bispo n. 16.

Ludovico Planier, rua dos Invalidos n. 64.

Conselheiro Catta Preta, rua do Senador Vergueiro n. 46.

M. Inoel Marques, rua de D. Manoel n. 48.

Ernesto Corrêa Leão, rua do Porto n. 42.

Gordiano Antonio da Silva, rua de D. Eugenia n. 2.

José da Silva, rua da Saude n. 60.

- Domingos Lopes, rua Gonçalves n. 2.  
Manoel José de Oliveira, Deposito de S. Diogo.
- Calixto Rodrigues, rua de Cascadura n. 31.  
Olympio de Azevedo Coutinho, rua da Alegria n. 65.  
Manoel Joaquim Magalhães, rua das Neves n. 8.  
Antonio Moreno do Couto, rua da Saude n. 103.  
Abilio Mange, rua da Alfandega n. 241.  
Rodolpho Telles, rua de S. João n. 2.  
Tenente Leal, rua do Hospicio n. 120.  
Manoel Alves da Rocha, Campo Grande.  
Bento Gonçalves, rua do Lavradio n. 157.  
Francisco de Sá Couto, rua Costa Pereira n. 5.  
Manoel Affonso de Souza, rua Ubá n. 84.  
José Rodrigues Loureiro, rua da Alfandega n. 320.  
Marcolino J. Pinto, rua da Prainha n. 23.  
Damião Antonio de Souza, rua Monte Alegre n. 16.  
Bento da Silveira, rua Silva Pinto n. 15.  
Arlindo G. Nunes, rua dos Benedictinos n. 26.  
Joaquim da Silva, rua dos Invalidos n. 58.  
Francisco Quirino de Souza, Carandahy—Rua Larga de S. Joaquim n. 186.  
João Quirino, Carandahy—Rua Larga de S. Joaquim n. 186.  
Abel Gomes Vespaciano, Carandahy, Hotel Caboclo.  
Francisco Pereira, B. de Macedo—Rua do Dr. Joaquim Silva n. 73.  
José Gonçalves Mattos, Parahyba—Rua da Alfandega n. 74.  
José André, S. Paulo—Rua de Santa Alexandrina n. 25.  
Joaquim Vieira, S. João—Rua de S. Nicoláo n. 2.  
João Pereira, Tabuá—Rua de S. Nicoláo n. 2.  
Alexandre Trigueiro, Ubaense—Hotel Francez.  
José Antunes da Costa, Sapucaia—Rua Mariz e Barros n. 2.  
Romão da Cunha, Rodeio—Rua Botafogo n. 166.  
Francisco Augusto e um companheiro, Patrocínio—Rua do Nuncio n. 44.  
Bernardo José Soares, Sapucaia—Rua do Riachuelo n. 64.  
Fernandes L. Vieira, Sapucaia—Travessa do Lopes n. 27.  
Antonio dos Santos Gonçalves, Serra—Rua dos Ourives n. 149.  
Mauricio José da Silva, Vassouras—Rua do Souto n. 9.  
Estevão Gomes de Almeida, Belém—Rua dos Arcos n. 9.  
Manoel Gomes, Belém—Rua da Alfandega n. 207.  
José Rodrigues de Mattos, Barra—Travessa de D. Castorina Pires n. 5.  
Romão Mattos, Barra—Hotel Caboclo.  
Manoel Esteves de Figueiredo, Barra—Rua Souza Barros n. 26.  
Manoel Marques Bastos, Parahybuna—Rua do Rosario n. 7.  
Joaquim Bernardo da Silva, Vassouras—Ladeira do Seminario n. 26.  
Francisco Ayres, Bicalho—Rua de Sant'Anna n. 9.  
Custodio Moreira Maia, Bicalho—Rua Amelia n. 9.  
Augusta José de Souza, Bello Horizonte—Rua da America n. 23.  
Antonio Ferreira, Esperança—Rua Theophilo Ottoni 95.  
José Peres, S. Luiz—Ladeira do Castello n. 19.  
Valeriano José de Souza, Entre-Rios—Rua Treze de Maio n. 33.  
Victor Ribeiro, Barra—Rua D. Capitulina n. 6.  
João de Menezes, Serra—Rua Leopoldina n. 13.  
Irineu Guimarães, Serra—Rua Gomes Serpa n. 10.  
Alfredo Duarte Sobrinho, Serra—Rua Ferreira n. 7.
- José Joaquim Gonçalves, Cachoeira—Rua Dr. Dias da Cruz n. 8.  
Francisco Cordeiro de Lima, Belém—Bangú.  
Antonio Quadros Martins, Barra—Ladeira do Faria n. 35.  
Arthur Corrêa, Entre-Rios—Rua de Paula Mattos n. 105.  
Alvaro Pereira Guimarães, Barra—Rua do Machado Coelho n. 99.  
Francisco de Alvarenga Mafra, Parahyba—Nitheroy.  
José Egypto da Rosa—Oriente—Rua Itaquaty n. 28.  
Manoel Pimentel, Macacos—Santa Cruz.  
Luiz Francisco de Oliveira, Macacos—Villa Alliança.  
Manoel Duarte, Macacos—Rua do Rosario n. 123.  
Joaquim Mendes Portella e familia, Belém—Rua Senador Pompeu n. 272.  
Antonio Escarriello, Paty—Travessa do Bom Jardim n. 97.  
Jeronymo Ferreira da Silva, Sant'Anna—Rua Dr. Bulhões n. 34.  
Celestino Gaspar, Commercio—Rua de São Bento n. 50.  
Manoel Bento Sobrinho e irmão, Divisa—Hotel Caboclo.  
Antonio Coutinho, Commercio—Rua do Rosario n. 23.  
Balbina Maria da Conceição, Barra—Rua Adelia n. 1.  
Felix Almeida Barreto, Barra—Quartel do 2º de infantaria.  
José Galdino e dous companheiros, Barra—Rua Lopes Quintas n. 7.  
Joaquim Moreira—Irajá, Marco 4.  
Godofredo de Mendonça—Rua Dr. Ferreira Nobre n. 4.  
José Pedro de Souza e Silva—Rua Dezenove de Fevereiro n. 55.  
Ascensão de Almeida—Rua Serra n. 29 A.  
Augusto Teixeira—Rua do Campinho n. 69.  
D. Anna Bessa—Rua da Lapa n. 9.  
Henrique Oliveira Dias—Rua do Mercado n. 34.  
Francisco Gallo—Rua da Ajuda n. 81.  
Manoel Antonio—Rua do Ouvidor n. 14.  
Alfredo Maldonado—Rua Municipal n. 12.  
Antonio da Silva Coelho—Rua Primeiro de Março n. 30.  
Manoel da Silva Oliveira—Rua do Rosario n. 14.  
Arlindo Goulart—Rua Buarque de Macedo n. 54.  
Ervin Voight—Rua Aurea n. 10.  
Arthur Alcantara e familia—Rua da Constituição n. 6.  
Pedro Mattos, rua da Saude n. 249.  
Edmund Mounier, hotel dos Estrangeiros.  
Francisco Rezende, rua do Hospicio n. 117.  
Giraldo Ribas, rua D. Luiza n. 21.  
Luiz M. Pinto, rua dos Andradas n. 24.  
Manoel Pereira de Novaes e sua senhora, rua Ypiranga.  
Deolinda Paim, travessa das Flores n. 5.  
Hylario Masson, rua Pereira da Silva n. 6.  
José Silvino, rua Thomaz Coelho n. 35.  
José Francisco de Oliveira, rua Sete de Setembro n. 27.  
José Miranda e tres pessoas, rua de S. Pedro n. 55.  
Antonio Adolpho e um companheiro, rua S. Justino n. 7.  
Dr. C. Severiano de Oliveira, rua Humaytã n. 29.  
D. Paulina Reis, rua Thomaz Coelho n. 25.  
Francisco Paes Leme, praia de Botafogo n. 38.  
Manoel Furtado de Souza, Hotel Victoria.  
Juvenal Mendes, Hotel Giorelli.  
Francisco José de Barros, rua do Ouvidor n. 64.  
Arthur Moss, rua do Presidente Domiciano n. 3.  
Francisco dos Santos Silveira, rua de Chamby n. 17 A.  
Luiz Gonçalves Barros, rua do Engenho de Dentro n. 35.
- Galdino Alves Cabral, rua do Engenho de Dentro n. 35.  
Manoel Fernandes Pereira, rua do Porto n. 32.  
Albino de Ramos Figueira, rua de S. Pedro n. 204.  
Alberto Octavio Machado, rua de D. Julieta n. 3 A.  
Miguel José da Silva, Becco do Motta n. 10.  
Sebastião Esterlano de Lima, Rua Augusta n. 2.  
Manoel Maia, Rua Angelica n. 9.  
Nicoláo Pereira, Rua do Visconde de Itaúna n. 10.  
Arthur Demby, Rua D. Anna Nery n. 71.  
Alfredo Lucas de Souza, Rua da Concordia n. 9.  
Eustaquio de Barros, Rua Municipal n. 12.  
D. Maria Augusta, Travessa do Torres n. 1.  
Thomé Tinoco, Rua Larga de S. Joaquim n. 161.  
Henrique de Andrade e sua familia, Rua de D. Pedro n. 29.  
Manoel Alves Meirelles e tres pessoas, Rua Theodoro da Silva n. 53.  
Dr. Magalhães, Ladeira do Seminario n. 1.  
Antonio Rodrigues e cinco pessoas, Barra—Rua Senador Eusebio n. 5.  
Dr. Ernesto Araujo Vianna, Valença—Rua Ypiranga n. 23.  
Dr. Salles Cardoso, J. de Fóra—Rua do Catete n. 242.  
Americo Moura, J. de Fóra—Rua de São Christovão n. 132.  
Franklim de Moraes, Barra—Rua dos Ourives n. 70.  
Antonio H. Monteiro, Carmo—Rua Municipal n. 9.  
A. de M. Cordeiro, E. Rios—Rua Visconde do Rio Branco n. 34.  
Herculano de Medeiros, Valença—Rua de Bragança n. 29.  
João Corrêa de Brito, Vassouras—Internato do Gymnasio Nacional.  
Dr. Joaquim Alves, J. de Fóra—Rua Municipal n. 13.  
Barros Wanderley, J. de Fóra—Rua Visconde de Itaúna n. 191.  
Agostinho Marques e sua familia, J. de Fóra—Praia do Flamengo n. 26.  
Gabriel Botelho, Serraria—Rua Direita n. 125.  
Augusto Xisto, Vassouras—Rua do Hospicio n. 98.  
Manoel Avis, S. João—Rua da Candelaria n. 32.  
Daniel G. Fonseca, Juiz de Fóra—Rua do Hospicio n. 116.  
Marianno Medeiros, Juiz de Fóra—Rua do Hospicio n. 116.  
Dr. Carlos Botto, Barbacena—Rua de S. Pedro n. 59.  
José P. Nascimento, Tiradentes—Rua do Club Athletico n. 2.  
José Grou, Teixeira—Rua Primeiro de Março n. 125.  
José Alves Antunes, Belém—Rua Mauá n. 24.  
Augusto de Souza, Belém—Rua Mauá n. 24.  
Pedro Vidal, Barbacena—24º batalhão de infantaria.  
Christino de Araujo, Rio Novo—Rua dos Pescadores n. 41.  
Torquato Bricallo, Juiz de Fóra—Hotel Nacional.  
Henrique Silva, Barbacena—Rua Alice n. 32.  
Dr. Moura Brazil, Minas—Rua Guanabara n. 34.  
Dr. Francisco Gusmão, Minas—Rua de Paula Mattos n. 113.  
Dr. Uzeda, Minas—Rua Senador Pompéo n. 115.  
Valeriano Souza, Entre Rios—Rua Treze de Maio n. 29.  
Augusto Leal, Minas—Rua Mariz e Barros n. 61.  
Dr. Lassance, Sabará—Nitheroy.  
Manoel Chaleça, Ouro Preto—Rua Direita n. 107.

Augusto Vidal, Bicas— Hotel Nacional.  
 Felinto Elycio e sua familia, Santa The-  
 reza— Rua dos Pescadores n. 54.  
 Antonio Silva, Porto das Flores— Rua dos  
 Pescadores n. 54.  
 Pereira de Carvalho e sua familia, Santa  
 Thereza— Rua dos Pescadores n. 54.  
 Arnaldo Werneck, Commercio — Rua de  
 D. Luiza n. 25.  
 Peregrino Cunha, Commercio— Ladeira da  
 Gloria n. 7.  
 Macedo Soares e sua familia, Chiador—Rua  
 Bento Lisboa n. 40.  
 Santos Leitão, Barbacena— Rua dos Arcos  
 n. 24.  
 João Esteves, Barbacena— Rua da Assem-  
 bleia n. 77.  
 Ed. Bittencourt, Itatiaya, Rua do Costa  
 Bastos n. 57.  
 Manoel Rodrigues, Valença— Hotel Ravot.  
 Pedro Silva, Valença—Hotel Estados Unidos  
 do Brazil.  
 Abreu Filho, Commercio—Rua Municipal  
 n. 11.  
 Ed. Mergulho e sua familia, Vassouras—  
 Travessa do Carneiro n. 6.  
 José Pacheco e Silva, Lafayette—Rua Biblia  
 n. 14 (Cupertino).  
 Manoel Gaspar, Lafayette—Rua Formosa  
 n. 68.  
 José Francisco da Silva Junior, Lafayette—  
 Rua da Providencia n. 52.  
 Herculano Andrade, Porto Novo — Rua  
 Augusta n. 25.  
 Joaquim Delamare, Lafayette — Rua de  
 S. Francisco Xavier n. 74.  
 Francellino Cunha, Rua de S. Pedro n. 173.  
 Manoel Pereira, Rua da Lapa n. 77.  
 Antonio Bento de Souza, Rua do Lavradio  
 n. 47.  
 Carlos Magalhães, Rua Larga de S. Joa-  
 quim n. 185.  
 João da Motta Teixeira, Rua Barão de Ibi-  
 turuna n. 18.  
 João Rodrigues da Motta Teixeira, Rua Ba-  
 rão de Ibituruna n. 18.  
 Francisco José Moreira, Rua Municipal  
 n. 14.  
 Celso Fonseca, Estação de S. Christovão.  
 Pedro Vidal de Negreiros, Quartel do 24º  
 de infantaria.  
 D. Scylla Roxo, Rua Corréa Dutra n. 17.  
 Pedro Bueno, Rua do Riachuelo n. 14.  
 Antonio Botelho, Rua do Cattete n. 179.  
 Affonso Amato, Rua do Senado n. 38.  
 Manoel Gomes da Costa, Rua de S. Pedro  
 n. 80.  
 Belmiro Oliveira, Rua de S. Pedro u. 80.  
 Manoel du Boc, Campo de S. Christovão  
 n. 47.  
 João Baptista Berger, Rua Theodoro da  
 Silva n. 53.  
 Francisco Valverde de Miranda, Rua Mar-  
 quez de Abrantes n. 49.  
 Pedro de Almeida, Rua de S. Bento n. 7.  
 Ayres Cameiro, Rua do General Camara  
 n. 154.  
 Capital Federal. 15 de abril de 1895.—  
 Dr. *Edmundo Saboia*.

## Prefeitura do Districto Federal

### SUB-DIRECTORIA DE FAZENDA

De ordem do director interino da fazenda, faz-se publico, para conhecimento dos interessados, que D. Rosa Perpetua de Araujo Bastos requereu titulo de aforamento do terreno de marinhas á praia Formosa n. 67, e bem assim os accrescidos correspondentes.  
 De accordo com o decreto n. 4105 de 22 de fevereiro de 1868, convido a todos aquelles que forem contrarios a essa pretensão a apresentarem-se nessa repartição, no prazo de 30 dias, com documentos que provem seus direitos, findo o qual a nenhuma reclamação se attenderá, resolvendo-se como for de direito.  
 Setima secção da Sub-Directoria de Fazenda, 18 de março de 1895.—O chefe interino, *Arthur Augusto Machado*.

## Prefeitura do Districto Federal

### AFERIÇÃO

De ordem do cidadão director interino de fazenda da Prefeitura do Districto Federal, previne-se aos interessados que o prazo para aferição e revista de pezos, medidas e balanças das casas commerciaes da freguezia de Santa Rita começou a 1 e termina no dia 30 do corrente, incorrendo na multa de trinta mil réis (30\$) aquelles que deixarem de se apresentar no prazo indicado para satisfação daquella exigencia da lei.

Sub-Directoria de Rendas, 5ª secção, 1 de abril de 1895.—Pelo sub-director, o chefe *Antonio Trovão*.

### SUB-DIRECTORIA DE FAZENDA

De ordem do director interino da fazenda, faço publico, para conhecimento dos interessados, que Alberto Zamith requereu titulo de aforamento do terreno de marinhas á praia do Cajú n. 9, em S. Christovão, e bem assim os accrescidos e accrescidos de accrescidos correspondentes. De accordo com o decreto n. 4105 de 22 de fevereiro de 1868, convido a todos aquelles que forem contrarios a essa pretensão a apresentarem-se nessa repartição, no prazo de 30 dias, com documentos que provem seus direitos, findo o qual a nenhuma reclamação se attenderá, resolvendo-se como for de direito.

Setima secção da Sub-Directoria de Fazenda, 8 de abril de 1895.—O chefe interino, *Arthur Augusto Machado*.

### DIRECTORIA DE OBRAS E VIAÇÃO

#### 2ª secção

De ordem do Sr. Dr. director, faço publico, para conhecimento dos interessados, que, no dia 20 do corrente, ao meio-dia, nesta secção, á rua do General Camara n. 312, se receberão propostas, que serão lidas em presença dos proponentes, para a construção de um dreno á rua Amazonas e calçamento á alvenaria de pequeno trecho dessa rua e largo contiguo, conforme indica o *croquis* que se acha nesta repartição á disposição dos interessados.

As propostas, que devem ser entregues em carta fechada, indicarão o preço de unidades escriptas por extenso e em algarismos, e a residencia do proponente.

Para garantia da assignatura do contracto, farão os proponentes na directoria de fazenda municipal o deposito previo de 5% sobre a quantia de 5:871\$300 em que estão orçados os trabalhos, juntando á proposta o respectivo recibo.

Directoria de Obras e Vição, 2ª secção, 15 de abril de 1895.—*Gastão Silva*, 1º official.

## Conselho Municipal

### REVISÃO E ALISTAMENTO ELEITORAL

O Dr. Joaquim Xavier da Silveira Junior, presidente do conselho municipal, etc.

Faz saber aos que o presente edital virem que, de accordo com o que determinam a lei n. 35 de 26 de janeiro, e o art. 5º do decreto n. 184 de 23 de setembro de 1893, devem installar-se no dia 21 do corrente as commissões sectionaes de alistamento e revisão eleitoral, cujos trabalhos serão executados em dias successivos, desde ás 10 horas da manhã ás 4 da tarde; durante o prazo de 30 dias contados do da installação.

E, para que chegue ao conhecimento de todos, mandou lavrar o presente edital, que será publicado nos jornaes de maior circulação e affixado á porta do edificio de conselho.

E eu, José Caetano da Alvarenga Fonseca, chefe da 2ª secção da secretaria do conselho municipal, o fiz.

Districto Federal, 6 de abril de 1895.—*Joaquim Xavier da Silveira Junior*.

*Relação dos cidadãos eleitos em 5 de abril de 1895, para compor as commissões sectionaes de alistamento e revisão eleitoral, que, nos diversos districtos desta capital, devem funcionar em os locais abaixo*

Em face do que estatue o § 1º do art. 6º da lei n. 35, de 26 de janeiro de 1892, são considerados mesarios os 1º, 2º, 3º, 5º e 6º e sup-  
 plentes o 4º, 7º e 8º votados:

### 1º DISTRICTO

#### Gavea

Dr. Antonio Dias Ferreira, Fernando Ribeiro de Carvalho, João Augusto Ferreira da Costa, Antonio Pereira da Silva, Samuel Ferreira dos Santos, Julio Roberto da Silveira, Antonio Teixeira Dantas e Eugenio Pereira Pinto.

#### Lagôa

Dr. Carlos Rodrigues de Vasconcellos, Alfredo Augusto da Costa Machado, Antonio Pereira Agrella, Francisco Leal Nunes, Frederico Pinheiro, Carlos Leite Ribeiro, Dr. Gustavo Balduino de Moura e Camera e Constantino José Gonçalves.

#### Gloria

Tertuliano da Gama Coelho, Frederico Augusto Xavier de Brito, capitão José de Souza Costa, Alfredo Pillar, Antonio da Cunha e Souza, José Francisco Regazzi, João Carlos da Costa Barradas e Olympio Telles de Menezes.

#### Candelaria

Antonio de Castro Braune, José Antonio da Silva Veiga, Julio Augusto Saraiva Pinheiro, Pedro Brant Paes Leme, Dr. Antonio Azevedo, Bernardo Pedro Monteiro de Souza, Antonio José Rodrigues Torres e Estephanio Monteiro da Rosa.

#### Santa Rita

José Maria de Souza Carvalho, capitão Quintino da Conceição Miranda, Manoel Soares Belfort, Salvador Gonçalves Porto Junior, Alfredo de Azevedo Vieira, Astolpho Leite Carrijo, Avelino da Costa Chaves e Hermenegildo Teixeira de Serpa Miranda.

### 2º DISTRICTO

#### S. José

Luiz Gonçalves de Barros, Antonio Maria Teixeira, Theodulo Pupo de Moraes, Carlos Frederico Pamplona, Antonio José da Costa Rodrigues, João José de Abreu, Orlando Rangel e Alberto Ribeiro Penna.

#### Sacramento

Major Manoel Corrêa de Mello, José Bonifacio Medeiros Gomes, Dr. Francisco Bello de Andrade, Bernardo Felipe da Silva e Souza, Adrião Accacio Pereira de Figueiredo, alferes João Salles, Carlos Bello de Andrade e Dr. Pedro Isidoro de Moraes.

#### Santo Antonio

Dr. Albertino Rodolpho Vieira, José Francisco Lobo Junior, José Maria Guedes Telles de Sampaio, Dr. Leonel Justiniano da Rocha, João Coelho de Mello, Diniz Affonso Rodrigues da Silva Christovão de Souza Martins e tenente Alexandre de Castro Peixoto.

#### San' Anna

Dr. Antonio Alves de Mesquita Junior, José Joaquim Pereira da Silva, Dr. João Francisco de Macedo Junior, Lourenço Vianna, Diogo Harthelg Pinto, Procopio Jovito da Silva, Dr. Manoel Francisco do Rego Barros e Americo de Araujo e Silva.

#### Espírito Santo

Carlos Augusto Moreira da Silva, Alexandre Alberto Fernandes da Silva, Lindolpho Antonio Vieira de Barros Vasconcellos, Cícero Heredia, Carlos de Almeida Gonzaga, Alberto de Almeida Naylor, Pedro Manoel Borges e Oscar Dias da Cruz.

#### S. Christovão

Dr. João Pereira Lopes, Dr. Francisco Augusto de Oliveida, Eugenio Pereira, Eugenio Alves de Brito, Manoel Ignacio da Silva Teixeira, Frederico José Vaz Pinto, Euclides Pereira Braz e Julio Cesar de Moraes.

3º DISTRICTO

Engenho Velho

Dr. Joaquim Marcellino da Silva Brito, major José Pereira Carneiro, major Carlos Theodoro Gomes Guimarães, coronel Luiz Fontes Bustamante Sá, Dr. Antonio Ferreira Pontes, Pedro Rodolpho Alvares, Antonio de Proença Gomes, Fernando Augusto Teixeira, Joaquim Rodrigues da Rosa, Albano de Sá Carneiro Chaves, Pedro Henrique Torterelli, capitão Constantino Augusto Pereira, Manoel Martins Loreto, Francisco Barreto Pereira Pinto e José Ferreira Braga.

Inhaúma

Dr. Cesario Pereira Machado, Juvenal Damasceno, Ernesto José de Oliveira Nunes, Ernesto Telles Mattoso, Antonio Augusto Fiuza da Cunha, Vicente José de Oliveira Barboza, Adolpho Felix de Oliveira e Silva e Dr. Primo Teixeira de Carvalho.

Irajá

Coronel Carlos de Antas Rangel de Vasconcellos, Rodolpho Arthur da Cunha, João Pedro Regozi, Bernardino José de Queiroz, tenente Pedro Possidonio de Souza Junior, Samuel da Silva Gray, Celso Romero e Joaquim Pereira de Souza.

Jacarepaguá

Dr. Candido Benicio da Silva Moreira, Manoel Alves da Fonseca Lima, Lino dos Santos Rangel, Manoel Fernandes de Moraes Francisco Justino de Almeida, Ernesto Telles Mattoso, Francisco de Almeida Cardoso Sobrinho e Augusto Macedo de Moraes.

Campo Grande

Leonardo de Moraes e Souza, Manoel Pereira Monteiro Torres, João da Costa Cavalcante de Albuquerque, Antonio José de Oliveira, capitão Henrique da Costa Ferreira, Luiz Bastos Guimarães, José Antonio Gonçalves Junior e José Justiniano Cardoso de Carvalho.

Santa Cruz

Dr. Felipe Bazilio Cardoso Pires, major Manoel Gomes Arruda, major Joaquim Henrique de Castro, Antonio Gomes da Silva, Miguel Joaquim de Macedo Castro, major Candido Bazilio Cardoso Pires, Francisco Baptista de Figueiredo e Manoel Ribeiro dos Santos Guimarães.

Guaratiba

Dr. Raul Capello Barroso, Joaquim Antonio da Silva Bastos, Miguel Joaquim Rangel de Azevedo, Francisco Caldeira de Alvarenga, Vicente Ribeiro Alves, Affonso dos Santos Rangel, Antonio Alves de Castilho, João Francisco da Silva.

Ilha do Governador

Manoel Rodrigues Pereira Alves, Amancio Torres da Silva, Antonio Hilarião da Rocha, Alfredo de Castro Menezes, José Joaquim Alves de Carvalho, Manoel Leite Bittencourt, Francisco Pereira Bittencourt, Antonio José de Souza Pinheiro.

Ilha de Paqueta

Dr. João Fortunato Saldanha da Gama, Camillo de Souza Guimarães, João Dias dos Santos, Antenor Pampilio da Silveira, Francisco Campos Junior, Antonio Rodrigues da Fonseca, Oscar Pereira da Costa, Miguel Marques Gonçalves.

LOCAES

1º DISTRICTO

Gavão

A agencia da Prefeitura.

Lagôa

A escola nocturna, da rua Bambina.

Gloria

A escola publica, á rua da Lapa n. 79.

Candelaria

O edificio do Correio Geral.

Santa Rita

A casa da rua dos Ourives n. 177.

2º DISTRICTO

S. José

A Repartição Geral dos Telegraphos.

Sacramento

O Instituto Nacional de Musica.

Santo Antonio

O Pedagogium.

Sant'Anna

O edificio da Indendencia Municipal.

Espirito Santo

Rua Visconde de Sapucahy n. 130.

S. Christovão

Escola publica do campo de S. Christovão.

3º DISTRICTO

Engenho Velho

O Lyceu do Engenho Velho, rua de S. Francisco Xavier.

Engenho Novo

A estação de S. Francisco Xavier.

Inhaúma

A Escola Municipal de meninos, á rua Pedro II, na Piedade.

Irajá

A escola de meninas no marco 5.

Jacarepaguá

A agencia da Prefeitura.

Campo Grande

A agencia da prefeitura (1º districto).

Santa Cruz

A 5ª escola publica (sala de trabalhos manuaes).

Guaratiba

A escola publica de meninas.

Ilha do Governador

A agencia da Prefeitura,

Ilha de Paqueta

A agencia da Prefeitura.

Secretaria do Conselho Municipal do Districto Federal, 6 de abril de 1895.—Alvarenga Fonseca, chefe de 2ª secção.

EDITAES

Tribunal Civil e Criminal

CAMARA COMMERCIAL

De praça com o prazo pe 10 dias para a venda e arrematação de bens moveis penhorados á Companhia Nacional de Marcenaria e Construções.

O Dr. Celso Aprigio Guimarães, juiz em exercicio na camara commercial, no impedimento do Dr. Caetano Pinto de Miranda Montenegro, no Tribunal Civil e Criminal etc.

Faço caber aos que o presente edital virem que no dia 16 do corrente mez de abril, após a audiencia d'esses juizo, que costuma ser ás 11 horas da manha, o porteiro dos auditorios ha de trazer a publico pregão de venda e arrematação, ás portas do edificio do Tribunal Civil e Criminal, á rua da Constituição n. 47, os bens seguintes penhorados á Companhia Nacional de Marcenaria e Construções, para pagamento do executivo hypothecario que lhe move o commendador João Leopoldo Modesto Leal, a saber; machina motora, locomovel de 8 cavallos, machinas, ferramentas numerados de 1 a 59, ferramenta de mão e outras, transmissões e accessorios e miudezas, tudo avaliado em 90.000\$. Estes bens acham-se no estabelecimento da dita companhia á rua de S. Christovão n. 167, onde podem ser examinados. Quem os mesmos bens quizer arrematar deverá comparecer no logar, dia e hora acima mencionados, afim de effectuar-se a venda com quem maior lanço offerecer sobre o preço da avaliação. Para constar mandei passar este e mais dous de igual teor que serão publicados e affixados nos logares do costume, do que o porteiro dos auditorios lavrará a competente certidão para ser junta aos respectivos autos. Dado e passado nesta Capital Federal, em 4 de abril de 1895.—E eu, Antonio Lopes Domingues, escriptivo, o subscrevi.—Celso Aprigio Guimarães.

Tribunal Civil e Criminal

CAMARA COMMERCIAL

De praça com o prazo de 20 dias para venda e arrematação dos bens penhorados á Companhia Nacional de Marcenaria e Construções

O Dr. Caetano Pinto de Miranda Montenegro juiz na Camara Commercial do Tribunal Civil e Criminal da Capital Federal, etc.

Faz saber aos que o presente edital virem que, no dia 16 do proximo futuro mez de abril, após a minha audiencia do costume, ás 11 horas da manhã, o porteiro dos auditorios ha de trazer a publico pregão de venda e arrematação ás portas do edificio do Tribunal Civil e Criminal, á rua da Constituição n. 47, os bens seguintes penhorados á Companhia Nacional de Marcenaria e Construções para pagamento do executivo hypothecario que lhe move o commendador João Leopoldo Modesto Leal; a saber: predio da rua de S. Christovão n. 167 onde se acham installadas as officinas com seu galpão, mais dependencias e respectivo terreno, avaliado em réis 100.000\$; um terreno em frente ao mesmo predio avaliado em 12.000\$. Quem os mesmos bens pretender arrematar poderá examinal-os bem como as avaliações que se acham no cartorio do escriptivo que este subscreve, e deverá comparecer no logar, dia e hora designados afim de effectuar-se a venda com quem maior lanço offerecer sobre o preço da avaliação. Para constar mandou passar este edital e mais dous de igual teor que serão publicados no Diario Official e Jornal do Commercio agora e no dia da praça e affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios que de assim o haver cumprido lavrará a competente certidão para ser junta aos respectivos autos. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 18 de março de 1895. E eu, Antonio Lopes Domingues, escriptivo, o subscrevi.—Caetano Pinto de Miranda Montenegro.

13ª pretoria

De intimação aos réos ausentes Apparcio da Silva e Antonio Marques de Oliveira

O Dr. José Augusto de Oliveira, juiz da 13ª pretoria da freguezia de Inhaúma, etc.

Faz saber aos que o presente edital virem, que por este juizo respondem á processo crime pelos arts. 124 e 304 combinado com o § 3º do art. 18 do Código Penal, Sabino José dos Anjos, Augusto Pereira Furtado, Antonio Marques de Oliveira e Apparcio da Silva, e como se achem ausentes em logar não sabido os referidos Apparcio da Silva e Antonio Marques de Oliveira, como se vê das certidões passadas nos autos, pelo presente intimo os mesmos réos editalmente na forma do art. 63 da lei 1.030, para que, no prazo de 20 dias, venham á juizo se vér processar sob pena de revelia, ficando desde já marcado o dia 30 do do corrente, ás 11 horas do dia para o referido processo. E para que delles tenham noticia lhe dou aviso e se passou o presente edital. Dado e passado em a 13ª pretoria, em 10 de abril de 1895. E eu, Rodrigo Januario de Oliveira Ramos, escriptivo, o subscrevi.—A. de Oliveira.

PARTE COMMERCIAL

Camara Syndical dos corretores de fundos publicos da Capital Federal

CURSO OFFICIAL DE GAMBIO E MOEDA METALLICA

Praças	90 d/o	d vista
Sobre Londres....	9 21/32	9 1/2
> Pariz.....	989	1.004
> Hamburgo...	1.221	1.249
> Italia.....	—	936
> Portugal....	—	445
> Nova York..	—	5.253

**CURSO OFFICIAL DE FUNDOS PUBLICOS E PARTICULARES**

**Apolices**

Apolices do Emprestimo Nacional de 1895, 100\$000.....	929\$000
Ditas geraes de 1:000\$, de 5 %	948\$000
Ditas convert. de 1:000\$, de 4 %	1:223\$000

**Bancos**

Banco Constructor do Brazil....	14\$500
Dito Lavoura e Commercio, c/50 %.....	78\$000
Dito Depositos e Descontos.....	105\$000
Dito da Republica do Brazil c/50 %.....	71\$500
Dito idem, integ.....	161\$000
Dito Commercial do Rio de Janeiro.....	210\$500
Dito Nacional Brasileiro.....	218\$000
Dito Rural e Hypothecario, integ.....	245\$000

**Companhias**

Comp. Construções Urbanas, c/50 %.....	4\$500
Dita Estrada de Ferro Oeste de Minas, c/37 %.....	24\$000
Dita Loteria Nacional.....	60\$500
Dita F. C. de S. Christovão....	169\$500
Dito Tecidos Alliança.....	280\$000

**Debentures**

Debs. da E. de Ferro Leopoldina, de 100\$, de 4 %.....	18\$500
Ditos da Sorocabana.....	65\$000
Ditos Tecidos Carioca.....	200\$000

**Vendas por alvard**

35 acções da Companhia Seguros Cofiança, c/10 %.....	35\$000
--	---------

Rio de Janeiro, 15 de abril de 1895.—  
J. Claudio da Silva, syndico.

**Ultima cotação dos fundos publicos**

Apolices do Emprestimo Nacional de 1895.....	2:200\$000
Ditas idem de 1879.....	2:050\$000
Ditas idem de 1889.....	1:545\$000
Ditas idem de 1895, integ.....	929\$000
Ditas idem de 1895, c/10 %.....	955\$000
Ditas convert. de 1:000\$, de 4 %	1:223\$000
Ditas idem, miudas, de 4 %.....	1:223\$000
Ditas geraes, de 1:000\$, de 5 %.....	948\$000
Ditas idem, miudas, de 5 %.....	950\$000
Ditas do Estado de Minas Geraes	1:040\$000
Ditas do Estado do Rio de Janeiro de 500\$.....	510\$000
Ditas do Estado do Rio Grande do Sul, de 500\$.....	262\$500
Ditas do Estado do Espirito Santo, de 6 %.....	945\$000
Obrigações do Estado do Espirito Santo, de 500 fr., de 5 %.....	380\$000

Rio de Janeiro, 15 de abril de 1895.—  
J. Claudio da Silva, syndico.

**SOCIEDADES ANONYMAS**

**Companhia Nacional de Salinas Mossoró-Assú**

**ACTA DA SESSÃO EXTRAORDINARIA DE ASSEMBLÉA GERAL DE ACCIONISTAS**

A 1 hora da tarde do dia 13 de abril de 1895, reunidos no escriptorio da Companhia Nacional de Salinas Mossoró-Assú, no 1º andar do predio n. 12, á rua do Rozario, reunidos accionistas representando 23.547 acções, o Sr. presidente declarou haver numero sufficiente para constituir-se a assembléa e

convidou para presidir os trabalhos da mesma o illm. Sr. Dr. João Raymundo Pereira da Silva, o qual accetando, convidou para secretarios os Srs. Francisco José Gomes Valente e Antonio Pereira Ferraz.

Foi lida e approvada a acta da sessão anterior.

O illm. Sr. presidente dando a palavra ao Sr. presidente da directoria, apresentou esta a seguinte proposta:

Exm. Sr. presidente da assembléa geral dos Srs. accionistas da Companhia Nacional de Salinas Mossoró-Assú.—A directoria desta companhia com o fim de pagar a seus credores e desenvolver suas salinas, vem pedir a esta assembléa a autorisação para effectuar um empréstimo em *bonus* com o Banco da Republica do Brazil, até a quantia de dous mil contos de réis (2.000:000\$) dando em hypotheca ao mesmo empréstimo todas as suas propriedades nos estados do Rio de Janeiro e Rio Grande do Norte.—*Alexandrino Duarte Pires Coelho*, presidente.—*Joaquim José Valentim de Almeida*, gerente.

Posta em discussão esta proposta, e não havendo quem sobre ella pedisse a palavra, o illm. Sr. presidente submetteu á votação sendo unanimemente approvada.

E nada mais havendo a tratar, encerrou-se a sessão, do que para constar fiz lavrar a presente acta.—*Dr. João Raymundo Pereira da Silva*.—*Francisco José Gomes Valente*.—*Antonio Pereira Ferraz*.—*Alexandrino Duarte Pires Coelho*.—*D. Delminda Ferreira Monteiro*.—*Edoard George Aime*.—*Françisco Lopes Ferraz*.—*Bernardina Alves da Fonseca*.—*José da Fonseca Moreira*.—*Ferraz Sobrinho & Comp.*.—*Marcelo da Silva Monteiro*.—*Françisco Lopes Ferraz Sobrinho*.—*Guilherme José de Oliveira*.—*Luiz Pedro Monteiro de Souza*.—Por procuração de Felcissimo Vieira de Almeida, *Bernardo Pedro Monteiro e Souza*.—*Antonio Pereira de Carvalho*.—*Lemos Reis & Comp.*.—*Francisca Pereira Ferraz*.—*Julio Miguel de Freitas & Comp.*.—*Francisco de Souza Monteiro*.—*Joaquim José Valentim de Almeida*.—*João Dale*.—*José Bruno Nunes*.—*Augusto Severo de Albuquerque Maranhão*.—*Joaquim Marinho*.—Por procuração de João Pereira do Silva Monteiro, *Francisco José Gomes Valente*.—*Vicente Fonseca Soares*.

**Companhia Navegação Carioca**

**ACTA DA 10ª ASSEMBLÉA GERAL ORDINARIA DOS ACCIONISTAS**

Aos dous dias de abril de 1895, reunidos na casa da rua Primeiro de Março n. 64, accionistas representando 4.412 acções, o Sr. Numa do Rego Macedo propoz que o Sr. W. T. Gepp presidisse a assembléa e sendo approvado unanimemente, o Sr. Gepp convidou para seus secretarios os Srs. Frank Edwards e Ernesto W. Gepp.

Lida a ultima acta foi a mesma approvada unanimemente.

Devendo se proceder á leitura do relatorio da directoria foi dispensada por proposta do Sr. George Holden, visto ter sido publicado nos jornaes.

Lido pelo Sr. Domingos José Pereira Pacheco o parecer do conselho fiscal, foi conjuntamente com o relatorio posto em discussão e, não havendo quem pedisse a palavra, foram approvados unanimemente.

Tendo a assembléa de resolver sobre a remuneração da directoria de conformidade com a resolução da assembléa extraordinaria de 3 de julho de 1894, e de accordo com o art. 12 dos estatutos, o Sr. W. T. Gepp propoz que os directores perceberão como remuneração pelo seu trabalho annualmente 2:000\$, cada um; o director-gerente que englobará esta junção com a de thesoureiro perceberá mais pelo exercicio deste cargo a quantia de 2:000\$ annualmente e mais 3:000\$ annuaes quando os lucros derem margem a um dividendo maior de 10 % annuaes.

Nesse caso, si depois de effectuada essa deducção de 3:000\$ ainda houver lucros, será deduzida destes uma quota de 10 % para a directoria e o restante ou excesso do dividendo semestral será levado á conta de lucros suspensos até nova deliberação da assembléa geral.

Posta em discussão esta proposta, foi approvada unanimemente, vigorando de 1 de julho de 1894.

Procedendo-se á eleição do conselho fiscal, foram recolhidas as cedulas, sendo eleitos para fiscaes os Srs. :

	<b>Votos</b>
J. W. Applim.....	400
Domingos José Pereira Pacheco.....	398
Peter B. Steeto.....	397

**Supplentes :**

W. Mande, P. S. Nicolson & Comp. e John W. Lowndes.

Por proposta do Sr. George Holden foi fixada em 1:000\$ por anno a remuneração de cada um dos fiscaes, sendo approvado unanimemente. Os membros do conselho fiscal deixaram de votar.

Não havendo mais a trotar, levantou-se a sessão. Eu, Frank Edwards, servindo de secretario, lavrei a presente acta.

Rio de Janeiro, 2 de abril de 1895.—*William T. Gepp*, presidente.—*Frank Edwards*, 1º secretario.—*Ernesto W. Gepp*, 2º secretario.—*William T. Gepp*, por si e por procuração.—*Robert Walker*.—*George Maior Byres*.—*John W. Morrill*.—*William Edwards*.—*George Holden*, por si e por procuração.—*Helen Jane Iord*.—*P. B. Steete*.—*Domingos José Pereira Pacheco*.—*Numa do Rego Macedo*.

**ANNUNCIOS**

**Banco da Republica do Brazil**

**ASSEMBLÉA GERAL ORDINARIA**

Convoco os Srs. accionistas a reunir-se em assembléa geral ordinaria, no dia 30 corrente, á 1 hora da tarde, no edificio do banco, afim de tomarem conhecimento do relatorio das operações do anno findo a 31 de dezembro ultimo, deliberarem sobre o parecer do conselho fiscal, e procederem á eleição do novo conselho fiscal e respectivos supplentes, para o corrente anno.

Rio de Janeiro, 13 de abril de 1895.—  
O presidente, *Francisco Rangel Pestana*.

**Banco da Republica do Brazil**

**TRANSFERENCIAS DE ACÇÕES**

De ordem do Sr. presidente, faço publico que, do dia 20 do corrente, inclusive, até ao em que se realizar a reunião em assembléa geral ordinario dos accionistas deste banco, ficam suspensas as transferencias de acções do mesmo banco.

Rio de Janeiro, 13 de abril de 1895.—O chefe da contabilidade, *J. G. Pecago Junior*.

**Rodrigues Fontes, Oliveira & Comp.**

**SOCIEDADE COMMANDITARIA POR ACÇÕES**

Acham-se á disposição dos Srs. socios commanditarios, no estabelecimento social, á rua Primeiro de Março n. 34, os documentos a que se refere o art. 147 do decreto n. 434, de 4 de julho de 1891, relativos ao balanço de 31 de dezembro de 1894.

Rio de Janeiro, 30 de março de 1895.—*Marcelo Rodrigues Fontes*.—*Francisco Guedes de Oliveira*.

Imprensa Nacional — Rio de Janeiro — 1895.